



ELEITA A IUGOSLAVIA PARA O CONSELHO DE SEGURANÇA VENCENDO A OPOSIÇÃO ESLAVA

CONSIDERADO COMO UM DURO GOLPE AO PRESTÍGIO DA RUSSIA NA O. N. U.

INUTIL PROCLAMAÇÃO DE VISHINSKY MOMENTOS ANTES DO IMPORTANTE PLEITO — OS DEMAIS MEMBROS VOTADOS PARA O QUADRO DAQUELE ORGANISMO — PLANO APRESENTADO PELOS ESTADOS UNIDOS PARA SOLUCIONAR A QUESTÃO DA ERIETREIA

FLUSHING MEADOWS, 20 (A. F. P.) — A Iugoslávia foi eleita para o Conselho de Segurança, anunciou-se oficialmente.

DURO GOLPE INFLIGIDO À RUSSIA

FLUSHING MEADOWS, 20 (A. F. P.) — A eleição de hoje da Iugoslávia para o Conselho de Segurança é interpretada como o mais duro golpe infligido ao prestígio da União Soviética na história das Nações Unidas.

DERROTADA A CECOSLOVÁQUIA

FLUSHING MEADOWS, 20 (A. F. P.) — A Rússia perdeu a batalha na Assembleia geral das Nações Unidas, em favor da eleição da Iugoslávia para membro permanente do Conselho de Segurança, na vaga da Ucrânia.

Realmente, no segundo escrutínio, a Iugoslávia derrotou a checoslováquia e foi eleita membro permanente do Conselho de Segurança por 39 votos contra 19 dados à candidatura checa.

OS DEMAIS MEMBROS ELEITOS

FLUSHING MEADOWS, 20 (A. F. P.) — Nas outras eleições realizadas hoje na Assembleia das Nações Unidas, a dominicana e a argentina foram eleitas membros do Conselho de Segurança.

A dominicana substituirá o México, sendo que o lugar da Costa Rica será ocupado pela Argentina.

O terceiro membro cujo mandato está para expirar, o Iraque, foi reeleito pela Assembleia.

FLUSHING MEADOWS, 20 (U. P.) — Com as eleições de hoje, ficou assim constituído o Conselho Econômico e Social da ONU: Austrália, Bélgica, Brasil, Checoslováquia, Chile, China, Dinamarca, França, Índia, Irã, Itália, Canadá, Peru, Polónia, Paquistão, União Soviética, Reino Unido, Estados Unidos e México.

FLUSHING MEADOWS, 20 (A. F. P.) — A Índia e o Equador foram eleitos pela Assembleia geral membros não permanentes no Conselho de Segurança, para substituir respectivamente o Canadá e a Argentina.

Em seguida, após dois escrutínios, a Iugoslávia foi eleita na vaga da Ucrânia, sendo assim completados os quadros do Conselho de Segurança para o próximo exercício.

O Equador obteve 56 votos dos 87 votantes, sendo a maioria requerida de 39 votos. A nação equatoriana teve assim verdadeira consagração, sendo eleita pela totalidade dos Estados membros da ONU.

FLUSHING MEADOWS, 20 (U. P.) — Com as eleições verificadas hoje na Assembleia Geral da ONU, o Conselho de Fideicomisso ficou assim constituído: Austrália, Bélgica, França, Nova Zelândia, Reino Unido, Estados Unidos, China, União Soviética, Argentina, Irã, República Dominicana e Filipinas.

FORA DA ÁREA DAS NAÇÕES ORIENTAIS

FLUSHING MEADOWS, 20 (A. F. P.) — Falando após a eleição que consagrou a vitória da Iugoslávia, para o mandato de mem-

bro não permanente do Conselho de Segurança, o sr. Vichinski declarou que a União Soviética não considerava a nação iugoslava como representante do grupo da Europa oriental nesse organismo da ONU.

A VOLTA DA FAMÍLIA REAL A PORTUGAL

O CHEFE DO GOVERNO PORTUGUÊS E FAVORÁVEL AO LIVRE RETORNO DA CASA DE BRAGANÇA

LISBOA, 20 (AFP) — O chefe do governo, sr. Salazar, se pronunciou oficialmente em favor do livre regresso à Portugal da ex-família real portuguesa.

Nun discurso proferido na Assembleia Nacional, o sr. Oliveira Salazar, presidente do Conselho, se manifestou favorável à revogação das leis que exilaram o pretendente ao trono de Portugal, d. Duarte Nuno, e os demais membros da antiga família real lusitana.

CONCEDE O PARLAMENTO FRANCÊS O VOTO DE CONFIANÇA A RENÉ MAYER

POR 341 VOTOS CONTRA 183 FOI A ESCOLHA DO LÍDER RADICAL SOCIALISTA CONFIRMADA NA INVESTIDURA DE PRIMEIRO MINISTRO — O ADOÇÃO AOS EMPREGADOS SERÁ O PONTO BÁSICO DO GOVERNO

PARIS, 20 (AFP) — A Assembleia Nacional Francesa aprovou por 341 votos contra 183, a investidura do sr. René Mayer como presidente do Conselho, a fim de formar o novo governo.

VENCEU POR GRANDE MAIORIA

PARIS, 20 (AFP) — Confirmando os prognósticos feitos antes do escrutínio, o sr. René Mayer, radical socialista escolhido pelo presidente Aurélien para formar o novo gabinete francês, teve sua escolha confirmada pela Assembleia Nacional, por elevada margem, pois obteve 341 votos num total de 524, quando a maioria constitucional necessária era apenas de 310 votos.

OS DEBATE E A VOTAÇÃO

PARIS, 20 (AFP) — Ao se reiniciarem os trabalhos da Assembleia Nacional, o presidente Herriot deu a palavra aos oradores inscritos, para justificação de voto. O sr. Pierre André anunciou notadamente que a maioria do grupo do Partido Republicano da Liberdade se absteria; alguns deputados desse grupo manifestaram, por outro lado, sua intenção de votar em favor do sr. René Mayer.

As 21.45 horas (gmt), a moção de investidura foi posta a votos, encerrando-se o escrutínio às 21.55 horas em que foi suspensa a sessão, para que fosse realizada a apuração.

As 22 horas e 55 minutos, o sr. Herriot proclamou o resultado da votação: o sr. René Mayer recebeu a investidura da Assembleia por 341 votos contra 183, sobre 524 votantes. Sabe-se que a maioria constitucional é de 310 votos.

A sessão foi levantada imediatamente, ficando marcada nova sessão, na 2.ª página.

PROCLAMAÇÃO DE ÚLTIMA HORA DO DELEGADO RUSSO

FLUSHING MEADOWS, 20 (AFP) — O sr. Vichinski, no derradeiro momento, tentou um esforço supremo para impedir a eleição da Iugoslávia à vaga da Ucrânia no Conselho de Segurança.

No início dos trabalhos da Assembleia, o sr. Vichinski pediu a palavra, para falar sobre questões do regime, mas aproveitou a oportunidade para lançar um apelo às nações presentes, pedindo-lhes que fizessem honra ao "gentleman agreement" sempre observado com respeito às eleições para o Conselho de Segurança. Prosseguiu denunciando "como mentirosas e caluniosas" as declarações feitas pela delegação da Iugoslávia, ao pedir às nações unidas o sufrágio da sua candidatura.

PLANO DOS EE. UU. PARA A ERIETREIA

LAKE SUCCESS, 20 (U. P.) — Os Estados Unidos apresentaram um plano para solucionar a questão do futuro da Eritreia. Segundo as suas disposições, aquela antiga colônia da Itália passará a formar uma federação com a Etiópia, tendo como soberano o "negus" de Adis Abeba. Assim, a Etiópia e a Eritreia formarão um reino unido sob a égide do monarca abissínio.

PREPARADO O ATAQUE CONTRA CHUNG-KING

Prossegue o avanço das tropas vermelhas no sul da China

HONG KONG, 20 (U. P.) — Após as vitórias alcançadas no sul da China, as forças comunistas estão se concentrando agora para empreender um gigantesco movimento de pinças contra Chung King, atual refúgio do governo nacionalista chinês.

HONG KONG, 20 (U. P.) — Persistem os rumores no sentido de que os nacionalistas chineses estão se preparando para abandonar Chung King na direção de Kunming.

HONG KONG, 20 (U. P.) — A vanguarda das forças comunistas chegou às proximidades de Nanchang, num ponto situado a 160 quilômetros de Chung King, para onde convergem os trezentos mil soldados comunistas. Cerca de cem mil nacionalistas estão protegendo as rotas que dão acesso a Chung King, mas até o momento não há notícias de combate algum.

CONTINUA A ALTA DO CAFÉ NOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 20 (UP) — Continua a alta do café, na última sessão da Bolsa desta cidade, os aumentos foram entre nove e trinta pontos, atingindo os contratos "D" e "S".



SENSACIONAL PROVA HIPICA NA FRANÇA — O "Grande Premio Arco do Triunfo", a mais importante prova turística disputada, anualmente, na França, foi levantada, dessa vez, por "Coronation", magnificamente pilotado por Poincellet. A vista acima é um atestado de sua importância, com a multidão de aficionados que compareceu ao hipódromo de Longchamps. (Foto Intercontinental).

ESTÃO DESABRIGADAS NA GUATEMALA APROXIMADAMENTE CEM MIL PESSOAS

ASSUMEM PROPORÇÕES CATASTROFICAS AS INUNDAÇÕES NO PAÍS, CUJAS PLANTAÇÕES DE CAFÉ FORAM DEVASTADAS PELAS AGUAS — O GOVERNO LANÇA MÃO DAS VERBAS PARA COMBATER O FLAGELO

GUATEMALA, 20 (AFP) — O governo confirmou que as inundações no país já desabrigaram cem mil pessoas. Sessenta mil desabrigados estão sendo atendidos com todos os recursos de emergência, para evitar a propagação de epidemias.

ENORMES OS DANOS MATERIAIS

GUATEMALA, 20 (AFP) — Os danos materiais provocados na Guatemala, devido ao flagelo das inundações, atingem cinco milhões de "quetzais", moeda nacional segundo revela o governo. No mínimo, perderam-se mil cabeças de gado do rebanho do país.

Todos os caminhos estão interrompidos, enquanto as pontes desaparecem por toda a parte, submergidas pelo lençol de água devastador. Os trens circulam com a velocidade mínima, e um máximo de precauções, pois o leito ferroviário está inundado em muitos pontos e é precária a situação das pontes ferroviárias.

PERDIDA QUASE TODA A SAFRA DE CAFÉ

GUATEMALA, 20 (AFP) — Anuncia-se que mais de quarenta por cento da colheita de café da Guatemala foi totalmente perdida no país, em consequência das inundações, já verificadas na história da Guatemala.

O café é uma das grandes fontes de renda do país, que ainda no primeiro semestre faturou em terceiro lugar na lista dos exportadores desse produto para os Estados Unidos, com cerca de 500 mil sacos, depois do Brasil e da Colômbia.

Igualmente, consideraram-se perdas 70 por cento da safra de bananas, outra das riquezas exportáveis do país.

ARRAZADAS AS PLANTAÇÕES

CIDADE GUATEMALA, 20 (UP) — Anuncia-se que nas regiões de San Marcos, Santa Rosa, Jutiapa, Jalapa e Sacapetén, principais zonas de produção cafeeira, as safras de café perderam-se totalmente, em consequência das chuvas e inundações. As plantações de café situadas nas encostas das montanhas foram totalmente arrasadas pelas impetuosas torrentes que desciam dos picos dos montes.

4.000 MORTOS

CIDADE DE GUATEMALA, 20 (U. P.) — Informa-se oficialmente que eleva-se a 4.000 o número de mortos verificados em consequência das chuvas torrenciais e inundações que flagelaram a Guatemala há dias.

Os danos materiais elevam-se a mais de 49 milhões de dólares.

O GOVERNO ENFRENTA A SITUAÇÃO

CIDADE DE GUATEMALA, 20 (U. P.) — Hoje o Congresso da Guatemala deverá conceder a verba de dois milhões de dólares solicitada pelo governo federal para socorrer as vítimas das catastróficas chuvas e inundações que flagelaram o país recentemente.

(Conclui na 2.ª página).

ATTLEE PEDIRÁ AO POVO INGLÊS PARA QUE APOIE O SEU PROGRAMA

CONTINUA TENSA A SITUAÇÃO NO GABINETE BRITÂNICO PROVOCADA PELAS DIVERGENCIAS SOBRE O PLANO ECONÔMICO — ALARME ADVERTÊNCIA DO MARECHAL MONTGOMERY

LONDRES, 20 (U. P.) — O primeiro ministro Clement Attlee anunciou que apelará diretamente ao povo, para que apoie o seu programa de austeridade, programa esse que provocou divergência dentro do ministério. Depois de apresentar na Câmara dos Comuns o seu novo programa, o senhor Attlee dirigirá, através da "B. B. C.", um apelo ao povo britânico, pedindo-lhe o apoio para o programa.

MAIS REUNIÕES DO GOVERNO TRABALHISTA

LONDRES, 20 (U. P.) — O governo trabalhista deverá reunir-se por três vezes, nos próximos cinco dias, a fim de estudar a situação criada com a oposição surgida dentro do próprio ministério ao programa de austeridade a ser proposto pelo governo.

ALARME DO MARECHAL MONTGOMERY

LONDRES, 20 (A. F. P.) — "O país está em perigo. Mas, esse perigo não é hoje militar e sim econômico", proclamou o marechal Montgomery, falando aos antigos membros do Oitavo Exército Britânico, num ato comemorativo da vitória sobre Rommel e as "Panzer-Divisões" alemãs em El Alamein.

O marechal exortou seus anti-

gos comandantes a permanecerem unidos na paz como na guerra e concluiu evocando as famosas palavras de Nelson, às suas equipagens, quando da batalha de Trafalgar: "A Inglaterra espera que todos os seus filhos cumpram o seu dever".

SERÁ DEBATIDO O PLANO DE SOLUÇÃO PÚBLICA NO PARLAMENTO

LONDRES, 20 (A. F. P.) — Anuncia-se que na próxima quarta ou quinta-feira o Parlamento Britânico se reunirá, para discutir o plano de solução pública ora elaborado pelo gabinete britânico.

Confirma-se que o plano será apresentado segunda-feira, pelo chefe do governo, sr. Attlee.

O PROGRAMA DE AUSTRERIDADE DO GOVERNO

LONDRES, 20 (U. P.) — O governo trabalhista britânico está dividido em torno de muitas fases do seu proposto programa de austeridade. Esse programa governamental baseia-se, em grande parte, na esperança de que os Estados Unidos auxilíem os pesados encargos militares do governo britânico, na Europa e na Ásia.

Apesar da recente promessa feita de que "não teremos cortes nos orçamentos destinados à defesa", o gabinete vê-se ante o fato de que "sem economias nas despesas militares e sem tocar no "sacrossanto" serviço social, o governo não poderá conseguir êxito no seu programa de poupança.

O governo trabalhista provavelmente será obrigado a fazer cortes nas despesas com os serviços sociais e também na Defesa Nacional.

O governo admitiu que existem somente dois grandes campos em que se pode conseguir substanciais economias:

PRIMEIRO: na conscrição para o serviço militar.

SEGUNDO: Nos encargos no ultra mar.

No terreno da construção, existe nos círculos locais uma forte corrente para que se abandone esse método de recrutamento do "pelo menos, para que seja reduzido ao mínimo possível.

As reclamações nesse sentido partem não só dos conservadores, como também de alguns elementos trabalhistas.

No caso dos compromissos no ultra mar, existe também a grande esperança de que devido às conferências de Washington se chegue a um eventual acordo para o auxílio dos Estados Unidos, nesse terreno.

Os conservadores vivem clamando para que os britânicos reduzam os seus compromissos na Alemanha — e este é um dos terrenos em que existe a maior esperança de cooperação americana.



ANIVERSÁRIO DA SRA. ROOSEVELT — Aspecto típico do senso de responsabilidade que ornou o caráter da ex-primeira dama dos EE. UU., foi a passagem do 65.º aniversário da sra. Eleanor Roosevelt, ocorrido no dia 11 deste mês, a qual preferiu comemorá-lo, no próprio recinto da ONU, trabalhando para o mundo. A viúva de Roosevelt, integrante da delegação "yankee", foi alvo naquele dia, de significativa homenagem por parte dos demais membros daquele organismo de paz, presentando-a com um pequeno mas simbólico bolo, que vemos na foto, nas mãos da ilustre aniversariante. (Foto Acmé).

Não existe divergência anglo-americana na China

De ALISTAIR COOKE (Especialista para "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

NOVA YORK — Tanto em Washington como em Lake Success acredita-se que os russos desfecharam a maior ofensiva da guerra fria, com a explosão atômica, a criação do Estado da Alemanha Oriental, a nova recusa de assinar o Tratado Austríaco, as ameaças contra Tito e, acima de tudo, com o súbito reconhecimento da República "Popular" da China.

Para Washington, nada foi mais provocante, e merece mais ser estudado com cautela, que a proclamação da nova República Chinesa. O reconhecimento soviético lançou aos governos norte-americano e britânico um repto diplomático que modificou a situação tradicional de liderança da Inglaterra e Estados Unidos no Extremo Oriente. E como tal desafio atinge, historicamente, a potência mais interessada em muitas frentes — política, estratégica e comercial — não haverá reconhecimento precipitado da China comunista pelos Estados Unidos.

O Departamento de Estado vem se esforçando para mostrar aos diplomatas britânicos, em Washington, que o desafio chinês aos Estados Unidos é muito mais complexo do que a ameaça aos interesses comerciais britânicos. Os Estados Unidos tradicionalmente fizeram negócios com a China, ao passo que a Grã-Bretanha comerciou dentro da China, de modo que a última tem mais facilidade de manter seu comércio, qualquer que sejam os regimes dominantes. Recusa-se que os interesses britânicos no ilustre chinês forcem o governo de Londres a reconhecer o novo regime chinês, quando o Departamento de Estado se mostra interessado em que não haja precipitação.

Em Washington, não há uma pressão comparável. Somente

em São Francisco, centro do comércio com a China, existe um poderoso grupo de armadores e banqueiros que, desde o inverno passado, vem insistindo na necessidade de comerciar com os comunistas, de acordo com os antigos tratados internacionais.

O Departamento de Estado, por outro lado não está disposto a reconhecer um regime que se afaste da política de porta aberta ou que, de qualquer outra maneira, deixe de cumprir as obrigações contraiadas pelo tratado das nove potências, assinado em Washington, em 1922.

O sr. Philip Jessup, embaixador itinerante dos Estados Unidos, que vem estudando o problema chinês há várias semanas, opinou, mesmo, que os Estados Unidos devem invocar aquele tratado para verificar as boas intenções do regime comunista chinês. Isso seria feito por meio de uma resolução, apresentada pelos Estados Unidos na ONU, fazendo um apelo a todas as Nações Unidas para reafirmarem os compromissos tradicionais de não tirar partido da mudança de situação da China de maneira a prejudicar a liberdade dos países amigos ou por em perigo sua segurança. E' preciso se lembrar, contudo, que a política tradicional, na China, sempre se apoiou no prestígio e nas armas da Grã-Bretanha.

A situação atual, no entanto, é bem diversa e, por isso mesmo, o sr. Acheson teve de expor, francamente, aos britânicos os novos problemas surgidos nas relações entre os Estados Unidos e a China, o mais importante dos quais é a nova posição da Rússia no Extremo Oriente. Depois das conversas financeiras de Washington, Acheson e Bevin se reuniram para um es-

tudo cuidadoso de todos os interesses que afetam a política externa britânica e americana. O melhor resultado dessa conversação foi uma ampla troca de pontos de vista sobre a China, semelhante ao que vinha se dando, há oito anos, com referência ao Extremo Oriente. Nos dias que se seguiram ao reconhecimento da China comunista pela Rússia, houve alarme nos círculos oficiais norte-americanos, que receavam que tivesse de ser pago um preço muito elevado pelo fato de não terem sido tomadas as medidas necessárias para evitar o reconhecimento unilateral por parte da Grã-Bretanha.

Sabe-se, contudo, que tal recelo já passou e que a Grã-Bretanha foi posta, devidamente, a par da política norte-americana no Extremo Oriente. Antes de mais nada, os norte-americanos estão ansiosos para pisarem terreno próprio quando a crise de Tito surgir no Conselho de Segurança. Reconhecer o novo governo chinês agora, seria fazer com que a China comunista entrasse com o direito de veto, que poderia dele se utilizar numa questão em que a Rússia é parte.

Além disso, há o problema de Chiang Kai Chek que pode ser um exilado desmoralizado, mas que conta com as simpatias de setores da opinião pública norte-americana que o Departamento de Estado não pode ignorar. O grupo favorável a Chiang Kai Chek no Congresso, por exemplo, está fazendo reviver duas condições do presidente Wilson, há muito esquecidas, isto é, que o Estado que deseje reconhecimento deve provar sua autoridade constitucional e mostrar que não adota a queda dos regimes de países amigos. — (APLA).

FOI CEDIDA À POLÓNIA PARTE DA ALEMANHA

A decisão do governo comunista alemão atingiu vasta extensão territorial na Silesia

BERLIM, 20 (U. P.) — O governo alemão do Oriente renunciou a todos os seus direitos sobre os territórios alemães situados a leste do Rio Oder, atualmente ocupados pela Polónia.

BERLIM, 20 (U. P.) — Uma vasta extensão da Silesia alemã foi cedida à Polónia pelo governo alemão do Oriente.

Esses territórios estavam desde o fim da guerra sob ocupação das forças e governo poloneses.

A notícia de renúncia dos direitos alemães sobre os territórios em questão foi dada na Câmara dos Deputados pelo ministro do Exterior comunista alemão, sr. Dertinger.

BERLIM, 20 (U. P.) — A Câmara dos Deputados da Alemanha Oriental decidiu enviar uma mensagem "agradecendo" ao genial primeiro ministro da União Soviética, generalíssimo Stalin, a sua decisão de restabelecer as relações diplomáticas com a Alemanha.

A mensagem diz ainda que a Alemanha Oriental aceita "com grande satisfação" a sugestão de Stalin para que a Alemanha e a Rússia se mantenham unidas na preservação da paz na Europa.

LAKE SUCCESS, 20 (U. P.) — O Comitê Provisório da Assembleia Geral das Nações Unidas, mais conhecido como pequena assembleia em sua existência prolongada por um tempo não determinado, isso graças à moção nesse sentido, aprovada pelo Comitê Político da Assembleia Geral das Nações Unidas, que ora se reúne aqui.

PSICOSE DE GUERRA CONTRA O MAL. TITO

Continua a campanha belica desfechada pelos países do "Cominform" na fronteira iugoslava

BELGRADO, 20 (A. F. P.) — Os países do Cominform, vizinhos da Iugoslávia, criam em torno do regime de Belgrado uma verdadeira psicose de guerra — denuncia hoje o jornal "Borba", órgão oficial do partido comunista iugoslavo.

BELGRADO, 20 (A. F. P.) — Uma vasta preparação belica e concentração de tropas, ao longo das fronteiras de todos os países eslavos com a Iugoslávia, é denunciada hoje, em detalhes, pelo órgão oficial do partido comunista iugoslavo.

A denúncia do jornal comunista abrange a participação intensa de elementos soviéticos nessa preparação para a guerra.

BELGRADO, 20 (A. F. P.) — A Rumania, a Hungria, a Albânia e a Bulgária rivalizam-se nas suas fronteiras com a Iugoslávia, segundo o minucioso artigo publicado hoje a respeito pelo jornal "Borba", órgão do partido comunista iugoslavo.

O "Borba" faz notar a coesistência dessas medidas de agressão com o "clímax" da campanha de agitação do Cominform contra a Iugoslávia.

NOTÍCIAS DORIO
E DOS ESTADOS

NA CAMARA FEDERAL

Aprovado o projeto de cancelamento
da dívida dos pecuaristas

138 contra 50, o resultado da votação nominal — Declaram-se "suspeitos" numerosos deputados

RIO, 20 ("Correio") — O dia de hoje da Câmara dos Deputados foi quase inteiramente dedicado ao caso da pecuária. Já no início dos trabalhos o sr. Coelho Rodrigues inquiriu a mesa sobre o fato de se achar o projeto anunciado para votação, muito embora até agora ainda não tivesse chegado às suas mãos as informações que pedira ao Executivo a respeito.

O presidente Cirilo Juniors, respondeu que tal proposição já estava com parecer da Comissão de Finanças, o bastante, portanto, para que pudesse ser votado legalmente. Depois de ter falado o sr. Romão Junior sobre a situação difícil em que se encontram os empregados do Hotel Quitandinha, com o fechamento daquele estabelecimento, foi anunciado o sr. Cordeiro de Miranda, como primeiro orador a tratar da importante questão do dia. Durante quase uma hora demorou-se na tribuna o deputado balano, mostrando os argumentos contrários àquela proposição tão discutida. Entre outras coisas disse o representante nordestino que essa proposição traz enormes encargos à União, nesse momento, deixando de outro lado, em justificável desigualdade, outras classes igualmente necessitadas que ficam ao desamparo de tais providências. Diz ainda que o projeto atende apenas a uma pequena fração de verdadeiros pecuaristas e que se por acaso o Banco do Brasil o responsável pela crise que atravessa o criador nacional e este que deve ser responsabilizado a ressarcir os danos que causou e nunca o poro indefeso. Prossegue o sr. Cordeiro de Miranda dizendo que também deixou o projeto dos pecuaristas de ser apreciado pela Comissão de Agricultura e pela Comissão de Justiça, uma vez que se trata de um substitutivo, o que lhe parecia gritantemente irregular e inexplicável. Afirma ainda que, negados feitos depois de 1944, estavam excluídos do regime da moratória, portanto foram excluídos nos benefícios do projeto por interferência de elementos suficientemente poderosos com o apoio do próprio Congresso. Por fim, leu o representante da Bahia diversos artigos e artigos da imprensa carioca e dos Estados contra o citado projeto.

SESSÃO COMEMORATIVA
Aprovado um requerimento elaborado pela U. D. N., P. S. D. e P. R., pedindo que em cinco de novembro, sábado, às 15 horas, se reúna o Congresso, para uma sessão comemorativa ao centenário de nascimento de Rui Barbosa, para a qual foi designado o orador o sr. João Mangabeira, o presidente deu a palavra ao sr. Café Filho, que se referiu ao ju-

bleu do jornalista carioca Santa Cruz Lima. Falou também o sr. Vivaldo Lima, reclamando o andamento de diversos projetos de sua autoria.

Foi dia de pagamento na Câmara, de maneira que a ordem do dia apresentou 206 deputados presentes, coisa que muito raramente acontece.

Anunciado um projeto assinado por diversos representantes considerando o próximo 5 de novembro feriado nacional, o presidente deu a palavra ao sr. Pedro Pomar, para falar sobre o projeto de encampação dos débitos dos pecuaristas, o primeiro da pauta.

O representante paulista reafirmou os seus pontos de vista contrários ao projeto, dizendo que o mesmo é inconstitucional, gerando ao mesmo tempo odiosas diferenças de classes. A seguir ocupou o microfone o sr. Gilcleyr Alves, falando igualmente contra o referido projeto.

AFROVADO

A seguir, o sr. presidente anunciou a votação do projeto, prevenindo que já estava na mesa um requerimento pedindo votação secreta do projeto, alegando ser o mesmo importante e de interesse da classe. O sr. Freitas Castro autor do referido projeto falou justificando-o. Contra o requerimento, falaram a seguir os srs. Wellington Brandão, Domingos Velasco e outros, todos salientando que qualquer projeto de assuntos econômicos afetam diretamente determinada classe, coerentemente, deviam ser votados secretamente, o que não tem acontecido.

Posto em votação foi o requerimento do sr. Freitas Castro recusado por 180 contra 49 votos. Surgiu então um novo aspecto na coisa, com o aparecimento de diversos deputados que apareceram no microfone se dizendo suspeitos para opinar sobre o assunto, alegando que tinham negócios com o Banco do Brasil ou que dele eram funcionários. Foram à tribuna sucessivamente, assim, os srs. Costa Porto, Luis Viana, Aloisio de Castro, Leite Neto, Osvaldo Lima, José Maria Aquilino, Bias Fortes, Batista Luzardo e Sigefredo Pacheco. O sr. Cirilo Juniors, finalmente, fez uma espécie de discurso, dizendo que o deputado devia acompanhar a sua própria consciência, já que ele é o juiz político da Nação e pode perfeitamente separar aquilo que é seu interesse pessoal daquilo que é o de toda uma coletividade.

Começa-se então o longo processo de votação nominal, segundo o requerimento formulado pelo sr. Cordeiro de Miranda e outros. Por fim é o projeto dado como aprovado por 138 votos contra 50.

ELEIÇÕES EM SÃO PAULO
Notícias vindas do Rio adiantam que o Supremo Tribunal Federal resolveu que os eleições no Estado de São Paulo realizem-se, não em outubro de 1950, no que concerne a governança, mas sim em novembro. Além disso está previsto pela Constituição estadual, mas existe iniciativa, feita pela maioria do Plenário, modificando aquele artigo da Carta Magna Paulista, justamente para que haja a coincidência prevista. Se isso não tiver lugar, conforme os deputados esperam, os eleitores paulistas serão chamados a se pronunciarem duas vezes em menos de 1 mês, no próximo ano.

CANDIDATURAS PAULISTAS
Disse-nos ontem um dos mais destacados proceres situacionistas, que o chefe do Executivo bandeirante espera, apenas, o resultado dos entendimentos que se processam no Rio, entre os "tres grandes", para então lançar sua candidatura à presidência da República. Para tanto seria antecedida a convenção do P. S. D. e, nesse caso, a candidatura do sr. (também, a candidatura do sr. Caio Dias Batista, que continua a merecer a confiança do governador.

Tudo é possível nas hostes situacionistas, voltam a circular rumores de uma reforma radical do secretariado. Para a pasta da Segurança Pública seria indicado o sr. Milton Penn, aliás candidato a esse cargo desde há muito tempo. E a descontinuidade administrativa que se faz notar no atual governo do Estado.

UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL
Reunem-se, hoje, às 17.30 horas, em sua sede à rua de São Bento, 405 — 5.º andar sala 518, o Diretório Estadual da U. D. N., reunindo convocados todos os seus membros, representantes de São Paulo na direção nacional do Partido, deputados das bancadas federal e estadual, presidente em exercício do Conselho Técnico Consultivo, diretores dos diversos departamentos e vereadores da capital.

CONSELHO TÉCNICO CONSULTIVO
Reunem-se, hoje, às 20.30 horas, na sede do Partido, o Conselho

RESULTADOS DA REUNIÃO DE ONTEM DA U.D.N.

Autorizado o sr. Prado Kelly a fazer
revelações na tribuna da Câmara

Conferenciou com o general Dutra e presidente da U. D. N. — Contie o P. R. em que seja recuperada a esperança recíproca — Acusado o general Góis Monteiro de "ovelha negra do acórdio" — Procuram os mineiros conformar a crise — Para o sr. Ribeiro Pena os juizes se tornaram partes

RIO, 20 ("Correio") — Voltou a reunir-se o Conselho Nacional da U. D. N., com o fim de examinar a nota que lhe entregou, ontem, o P. S. D. Fina a reunião, o próprio sr. Prado Kelly, presidente do Partido, procurou os jornalistas e ditou-lhes, à guisa de nota oficial, as seguintes palavras:

"A U. D. N. ficou inteirada da nota do P. S. D. e tomou conhecimento da nota do P. R., a qual aliás, é coincidente com a nota da U. D. N. de 18 do corrente. Quanto aos fatos políticos, o presidente da U. D. N. ficou autorizado a fazer as declarações públicas que se tornarem necessárias".

CONFERENCIOU COM O GENERAL DUTRA O SR. PRADO KELLY

RIO, 20 ("Correio") — O sinal de que o acordo interpartidário esteve ou está na iminência de um rompimento, é a intervenção do próprio presidente da República junto aos líderes políticos responsáveis pela mesma "entente". Confirmou-se que na manhã de hoje o sr. Prado Kelly foi procurado, em sua residência, pelo ministro da Justiça, sr. Adroaldo Mesquita Costa, a fim de transmitir-lhe um convite do presidente Eurico Gaspar Dutra para uma conferência no Catete. Antes mesmo de se dirigir para a sede da U. D. N. onde presidiria a reunião de hoje, o líder udenista atendeu um convite do chefe da Nação e com ele manteve longa e reservada palestra. Também ali esteve o sr. Nereu Ramos a quem, segundo se assinala — o presidente Dutra repetiu o seu apelo no sentido de que tudo se fizesse para salvar o acordo.

FALAS NA CAMARA O PRESIDENTE DA U. D. N.

RIO, 20 ("Correio") — Espera-se que a qualquer momento o deputado Prado Kelly ocupe a tribuna da Câmara Federal para tratar dos presentes acontecimentos políticos.

PERMANECERÁ O CONCI-LIADOR O P. R.

RIO, 20 ("Correio") — Das declarações oficiais dos "tres grandes" sobre os demarches pelo congraçamento eleitoral, como ponto de partida para o desenvolvimento pacífico do problema da sucessão presidencial, apenas a do P. R. não signou de forma clara e perentoria a necessidade de se preservar o acordo interpartidário de um fim desastroso para a harmonização do ambiente político do país e prejudicial à boa marcha da própria administração pública. Tem sido ressaltada essa atuação dos republicanos em favor de tais entendimentos e ainda agora, em plena confusão, ergue-se a voz conciliadora, convencendo seus companheiros de

acordo de que o mesmo pode ser salvo.

— Aliás, — disse-nos, hoje, o deputado Artur Bernardes — já se nota que os elementos perturbadores desse congraçamento, as circunstâncias que até então conspiravam, obstinadamente contra os esforços bem intencionados dos dirigentes políticos responsáveis pela "entente" do acordo, estão menos agressivos. Há esperança, portanto, de que se possa recuperar o terreno de confiança recíproca, e de se prosseguir nas negociações. O P. R. é conciliador. Tem no lado de de início. Continuará a sê-lo, de boa vontade. De nossa parte, portanto, continuaremos dispostos a colaborar pela manutenção do acordo interpartidário".

"OVELHA NEGRA", O GEN. GOIS MONTEIRO

RIO, 20 ("Correio") — A margem dos esforços expedidos pelos dirigentes dos "tres grandes", no sentido de contornar as dificuldades surgidas em suas negociações e que ameaçam a permanência do acordo interpartidário, continuam os atritos verbosícos entre udenistas e pessidistas sobre o mesmo assunto. Para os pessidistas, a U. D. N. tem pretendido dividir o P. S. D. a fim de colher a solidariedade da sua minoria para os udenistas cabe ao gen Góis Monteiro e ao seu grupo a responsabilidade do eventual rompimento do acordo. O velho general está, inclusive, trabalhando por uma situação favorável ao lançamento de uma candidatura militante predominante e originada do seu Partido, o que não seria possível na vigência desse acordo. Preliminarmente, portanto, aplaudiria a dissolução da presente "entente cordial", e ainda hoje respondeu assim a uma pergunta sobre se haveria possibilidade de novos entendimentos entre os seus partido e a U. D. N.: "Entre dos pontos de vista do P. S. D., sim...".

MOVIMENTAM-SE AS ALAS PACÍFICAS

RIO, 20 ("Correio") — Nestas 24 horas que passaram não se esclareceu ainda a situação política aparentemente agravada por dissensões entre os chamados "tres grandes". A reiterada troca de notas teria caracterizado um impasse surgido nas negociações, e daí originaram-se os mais desencorajados comentários sobre a estabilidade do acordo interpartidário. E' indistintamente que os pontos de vista dos partidos concorrentes desse acordo divergem nos detalhes fundamentais da questão sucessória, mas há demonstrações claras de que os seus dirigentes não desistiram da tentativa de contornar as dificuldades, voltando a propor a permanência do acordo interpartidário. Ainda ontem, na própria Câmara dos Deputados, avistaram-se os srs. Nereu Ramos, Artur Bernardes e Prado Kelly. No seio dos respectivos partidos movimentam-se, por sua vez, as alas pacíficas, no sentido de apianar o terreno para o prosseguimento dos entendimentos, mas grado o tom peremptório das notas oficiais publicadas.

CONVOCAÇÃO DOS GOVERNADORES MINEIRO E BAIANO

RIO, 20 (Aspess) — Informa-se que possivelmente a direção nacional da UDN vai convocar para os próximos dias, os governadores da Bahia e de Minas Gerais para examinar a nova situação surgida com a ameaça de ruptura do acordo interpartidário.

PROCURAM OS MINEIROS CONTORNAR A CRISE

RIO, 20 (Aspess) — Confirmam-se que a sugestão para a apresentação do nome do sr. Cristiano Machado, foi o principal assunto de ontem na reunião dos mineiros, com a presença do general Cordeiro de Farias. Se o PSD aceitar o seu nome a crise do acordo seria evitada pois a UDN mineira estaria de acordo e consequentemente livre a polio. O PSD aceita a sugestão do brigadeiro Eduardo Gomes daria uma nota pública contendo seu apoio ao sr. Cristiano Machado. Admitindo-se hoje alguma oposição ao nome do sr. Cristiano Machado, um grupo de influentes políticos estaria trabalhando em torno do nome do sr. Adroaldo Mesquita, ministro da Justiça.

FALA O SR. VALADARES

RIO, 20 (Aspess) — O sr. Benedito Valadares falando à nossa reportagem, declarou: — "A nação não pode ficar a merce de agitações estereis neste momento. Cumpra encontrar uma fórmula que congregue e nunca a desagregue. Dentro deste espírito se conduzem os pessidistas de Minas e creio que todos os mineiros".

"OS JUIZES SE TORNARAM PARTES"

BELO HORIZONTE, 20 (Aspess) — O vice-governador do Estado, sr. José Ribeiro Pena, fez declarações à imprensa que revelam o grau de pessimismo com que os mineiros assistem os últimos momentos do acordo interpartidário. O vice-governador das Alerosas disse o seguinte: — "Cada um dos partidos tem o seu candidato e se emprega a fundo

para obter a vitória do nome que defende. Assim, os juizes da escolha tornaram-se partes e é difícil julgar com a necessária isenção".

O líder ortodoxo voltou ao tema várias vezes focalizando, dizendo que a responsabilidade algumas vezes atribuída ao PSD pela demora da escolha do candidato, não é verdadeira. A responsabilidade cabe aos que não querem compreender a solução do problema que precisa desarmamento dos espíritos.

ESCLARECIDO UM PRINCÍPIO DE INCIDENTE

RIO, 20 (Aspess) — Noticiase que o sr. Amândio Fontes, portador da nota do P. R., não foi recebido pelo P. S. D., foi interpellado como desautorizado. Entretanto, hoje foi o fato esclarecido. Quanto o sr. Amândio Fontes chegou à sede do P. S. D. o Conselho Nacional já estava reunido, tendo o sr. Nereu Ramos pedido para que ele voltasse sexta-feira à fim de considerar o documento. Isso foi comunicado ao sr. Artur Bernardes que considerou a atitude do presidente do P. S. D. não descorrez para com o P. R.

PROCEER PAULISTAS NO RIO

RIO, 20 (Aspess) — O deputado Cesar Costa e o sr. Vergueiro de Lorena, membros da "Ala Liberal" do P. S. D. paulista, estiveram hoje em longa conferência com o sr. Nereu Ramos. O sr. Vergueiro de Lorena encontra-se hospedado no Hotel Serenador e vem sendo procurado por numerosos políticos. Segundo apurou a reportagem, esse destacado elemento do P. S. D. paulista pretende encontrar-se com o presidente Dutra.

NO PALACIO 9 DE JULHO

NOVAMENTE FOCALIZADO O PROBLEMA DO DESCANSO SEMANAL REMUNERADO

O sr. Alfredo Farhat ameaça convocar o secretário do Trabalho para prestar informes à Assembléia — Aguardam os professores secundários equiparação dos seus vencimentos — Dirige-se o cardeal D. Carlos de Vasconcelos Mota ao Legislativo paulista

Presidida pelos srs. Brasilio Machado Neto, Osmi Silveira, Alfredo Farhat e Nelson Fernandes, a sessão ordinária de ontem da Assembléia Legislativa teve início com a leitura do expediente, dada a falta de numero. As 15.40 horas, já havendo "quorum" regimental, a sessão foi aberta com a leitura e aprovação da ata da sessão anterior.

REPOUSO SEMANAL REMUNERADO

Occupando a tribuna o sr. Alfredo Farhat teve considerações sobre o não cumprimento por parte de estabelecimentos bancários, comerciais e industriais à lei n.º 605. Dispõe essa proposição sobre o pagamento do repouso semanal remunerado e, não obstante promulgada em janeiro, nenhuma obediência presta a classe patronal ao texto legal considera o orador. Informa que somente o jornal "O Estado de São Paulo" e o Banco do Estado cumprem fielmente a lei n.º 605, adiantando no final de sua oração, que se continuava flagrante desrespeito ao disposto na mesma lei requereu à Mesa da Assembléia a convocação do secretário do Trabalho a quem cabe fiscalizar e fazer cumprir a lei sancionada.

O último orador do expediente foi o sr. Porfirio da Paz, dizendo da visita feita do dia anterior à Assembléia por uma comissão de professores do ensino secundário. Reivindicam aqueles educadores diz o orador, a elevação dos seus vencimentos, por equidade, visto ter sido aprovada emenda oferecida ao projeto de lei n.º 209, em benefício dos mestres primários. Em seguida leu uma carta que lhe foi entregue pelo coronel José Anchieta Torres, juiz do Tribunal de Justiça Militar, desfazendo um mal entendido havido em consequência de haver se manifestado o deputado pebilista contra a majoração dos vencimentos daqueles magistrados, conforme emenda constante do projeto de lei n.º 209.

ORDEM DO DIA

Presentes 51 deputados é anunciada a ordem do dia. Anuncia o presidente haver recebido uma carta assinada pelo cardeal D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, a qual dá os termos do local, cuja leitura é feita.

Levanta então o sr. Nelson Fernandes várias questões de ordem, referentes à reunião realizada no Palácio Leão XIII, à qual compareceram o cardeal D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, representantes de médicos e engenheiros e deputados. Pergunta se nessa reunião foi analisado o mérito da questão e a atitude de cada deputado, de per si. Em seguida solicita esclarecimentos sobre a matéria focalizada e se ficou claramente assegurado à Assembléia o direito de discutir os problemas que lhe são afetos, sem coação ou ameaças. Respondendo, o sr. Brasilio Machado Neto informa que, à reunião compareceram todos os líderes de bancadas, o presidente da Comissão de Finanças e Orçamento, não podendo no entanto precisar, dada a heterogeneidade dos assuntos, que ordem foram eles ventilados.

O sr. Silvio Pereira indaga então a Mesa como se devia interpretar a presença do sr. Brasilio Machado Neto nessa reunião. O sr. Brasilio Machado Neto adianta que, na qualidade de presidente do

Divisão de Educação Social do S.E.S.I.

Acaba de deixar a direção da Divisão de Educação Social do Serviço Social da Indústria, cargo que exercia com brilho há cerca de dois anos, o sr. Uriel de Carvalho. Comunicando esse fato, o titular resignatório do S.E.S.I. enviou carta a esta redação, na qual agradece a colaboração prestada pelo "Correio Paulistano" à sua gestão.

Para dirigir a aludida Divisão foi nomeado, em caráter interino, o dr. Nelson Marcondes do Amaral.

Mercadorias procedentes de S. Paulo chegam adulteradas

a Recife

RECIFE, 20 (Aspess) — Divulga a imprensa que continuam a chegar aqui numerosos caixões contendo pedaços de madeira, capim seco, pedras e jornais velhos, como se fossem mercadorias consignadas à firmas de Recife.

As caixas trazidas pelos vapores "Rio Jurua", "Parabiba" e outros, não apresentam o menor vestígio de violação. Ao que se acredita, os furtos são feitos por quadrilhas organizadas que fazem o transporte de volumes entre São Paulo e Santos. Essas quadrilhas estacionam os seus caminhões em determinados pontos da estrada, onde fazem a subtração das mercadorias, enchendo as caixas de pedaços de madeira, capim seco etc. Desse modo, ao chegarem em Santos, as mercadorias já foram roubadas. Acrescentam os jornais que elementos ligados às quadrilhas, em Santos, esforcam-se para que as caixas sejam embarcadas em navios de menos fiscalização. Os prejuízos do comércio de Recife são vultosos.

BOLETIM REPUBLICANO

A Comissão Diretora, havendo designado o dia 31 do corrente mês para a reunião da Convenção Estadual do Partido Republicano, seção de São Paulo, convida os diretores municipais e os diretores distritais da capital, assim como os demais elementos partidários com assento nessa assembléia — membros do Conselho Consultivo, da Comissão Municipal Coordenadora, deputados federais e estaduais filiados ao Partido Republicano e representantes dos gremios universitários, nos termos dos artigos 3.º e 4.º dos estatutos, — a comparecerem naquele dia, em lugar e hora que serão oportunamente designados, para a eleição da Comissão Diretora e do Conselho Consultivo do partido.

Os diretores municipais e distritais deverão comparecer pelos seus presidentes, ou delegados devidamente credenciados por procuração com poderes explicitos para representar o diretório na Convenção do Partido a ser realizada no dia 31 de outubro, outorgada pela maioria dos respectivos membros.

São Paulo, 18 de outubro de 1949.

Raul da Rocha Medeiros
José Levy Sobrinho
Antonio Ferreira de Castilho Filho
Eduardo Rodrigues Alves
Altino Arantes
Antonio Carlos de Salles Filho
Candido Motta Filho
Decio de Queiroz Telles
João Baptista de Lima Figueiredo
José de Moura Rezende
Luiz Antonio da Gama e Silva
Manoel Hypolito do Rego
Mário Guimarães de Barros Lins
Octavio Nogueira
Roberto dos Santos Moreira.

ALISTAMENTO ELEITORAL DO PARTIDO REPUBLICANO

Na sede do Partido, à rua Libero Badaro, n.º 661, os interessados serão atendidos nos dias úteis, das 14 às 17 horas. De acordo com a lei eleitoral, o alistamento é obrigatório aos brasileiros de ambos os sexos, de 18 a 65 anos, natos ou naturalizados, excetuando-se: os inválidos, os oficiais das forças armadas em serviço ativo e os alunos das escolas militares de ensino superior; os magistrados; as mulheres que não exercam profissão lucrativa.

A prova de idade, indispensável, será feita por um dos seguintes documentos: certidão do Registro Civil; certidão de batismo para os que nasceram antes de janeiro de 1889; certidão de casamento; carteira de identidade; carteira militar de identidade; certificado de reservista; carteira profissional.

Os estrangeiros que antes de 16 de julho de 1934 adquiriram propriedades e se casaram com mulher brasileira ou, pelo menos, tenham filhos brasileiros nascidos antes dessa data, poderão requerer alistamento, uma vez que se apresentem munidos da escritura do registro de imóveis.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS:

Conclusões diferentes em processos identicos

Errou a Comissão de Constituição e Justiça da Assembléia

Sempre nos batemos para que os projetos entregues à apreciação da Comissão de Constituição e Justiça tivessem um seguimento normal, regimental e constitucional em todos os seus parâmetros, para que, pudesse ser firmada, cortina frente às diversas questões que lhe são submetidas.

Esse caminho viria facilitar, inclusive, os trabalhos daquela Comissão permanente, sempre árduos e excessivos, porque ela é um verdadeiro filtro de todas as proposições submetidas à consideração do Plenário. São raros, raríssimos mesmos, os projetos de lei que chegam à Assembleia sem o parecer das comissões permanentes e estas, através de sua atuação, conseguiram conquistar a confiança dos deputados que aceitam seu pronunciamento como definitivo. Uma ou outra proposição, quando traz em seu bojo características políticas ou eleitorais é que consegue atrair a atenção do Plenário e por vezes dividido em seu direcionamento.

Às vezes, entretanto, a Comissão de Constituição e Justiça, em processos de finalização e meritos identicos, se pronuncia de forma divergente, aprovando uns e rejeitando outros.

Foi o que aconteceu com dois projetos iguais. O primeiro trazendo um crédito de 10 milhões de cruzeiros e destinado a auxiliar o prosseguimento das obras da Catedral de São Paulo, e o outro abrindo, também, um crédito, de 500 mil cruzeiros destinado a auxiliar a construção da Catedral de São Carlos. O primeiro teve um parecer contrário do sr. Castro Tibiriça, que concluiu pela inconstitucionalidade do projeto. A Comissão de Constituição e Justiça, entretanto, reformou o parecer do relator e concluiu pela constitucionalidade da proposição. O segundo projeto, também relatado pelo deputado de Campinas, concluiu de forma idêntica ao primeiro e foi aprovado. O Plenário, aceitando o pronunciamento da Comissão de Justiça aprovou o auxílio à Catedral de São Paulo e rejeitou o que interessava a São Carlos, se o seu subscritor não pedisse adiamento de votação, o que deve ter lugar na sessão de hoje ou amanhã.

E' estranha essa maneira de agir. Foi dito em Plenário que a C. C. e J. julga achá constitucional os projetos que abrem créditos grandes e inconstitucionais os de créditos pequenos, ou vice-versa.

Não entramos no merito da questão, embora achemos que a Catedral de São Carlos também deve merecer o auxílio do Estado, porque o templo a ser cons-

truido na bela cidade da paulista simboliza bem o espírito religioso de seu povo, que tudo tem feito para levar a cabo o nobre e grandioso empreendimento.

E' preciso que haja coerência nos julgamentos da Constituição e Justiça para que o Plenário, quando votar, não fique em dúvida.

ELEIÇÕES EM SÃO PAULO
Notícias vindas do Rio adiantam que o Supremo Tribunal Federal resolveu que os eleições no Estado de São Paulo realizem-se, não em outubro de 1950, no que concerne a governança, mas sim em novembro. Além disso está previsto pela Constituição estadual, mas existe iniciativa, feita pela maioria do Plenário, modificando aquele artigo da Carta Magna Paulista, justamente para que haja a coincidência prevista. Se isso não tiver lugar, conforme os deputados esperam, os eleitores paulistas serão chamados a se pronunciarem duas vezes em menos de 1 mês, no próximo ano.

CANDIDATURAS PAULISTAS
Disse-nos ontem um dos mais destacados proceres situacionistas, que o chefe do Executivo bandeirante espera, apenas, o resultado dos entendimentos que se processam no Rio, entre os "tres grandes", para então lançar sua candidatura à presidência da República. Para tanto seria antecedida a convenção do P. S. D. e, nesse caso, a candidatura do sr. (também, a candidatura do sr. Caio Dias Batista, que continua a merecer a confiança do governador.

Tudo é possível nas hostes situacionistas, voltam a circular rumores de uma reforma radical do secretariado. Para a pasta da Segurança Pública seria indicado o sr. Milton Penn, aliás candidato a esse cargo desde há muito tempo. E a descontinuidade administrativa que se faz notar no atual governo do Estado.

UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL
Reunem-se, hoje, às 17.30 horas, em sua sede à rua de São Bento, 405 — 5.º andar sala 518, o Diretório Estadual da U. D. N., reunindo convocados todos os seus membros, representantes de São Paulo na direção nacional do Partido, deputados das bancadas federal e estadual, presidente em exercício do Conselho Técnico Consultivo, diretores dos diversos departamentos e vereadores da capital.

CONSELHO TÉCNICO CONSULTIVO
Reunem-se, hoje, às 20.30 horas, na sede do Partido, o Conselho

Técnico Consultivo Estadual, para tratar de assunto relacionado com a produção e distribuição de energia elétrica do Estado de São Paulo.

DEPARTAMENTO DA CAPITAL CURSO DE ORATORIA E FORMAÇÃO POLITICA
Foi designado o dia 29 para o início das aulas do curso de oratoria e formação politico-partidária, destinado a ministrar ensinamentos sobre questões de interesse publico e sobre partidos, seus princípios e programas. Na mesma oportunidade, foi escolhido o sr. Alfredo Cecilio Lopes, para desempenhar as funções de diretor do referido curso.

DEPARTAMENTO DO INTERIOR
Para a propaganda da candidatura Prestes Maia à governança do Estado e para a divulgação dos princípios partidários, o Departamento do Interior, em colaboração com os diretores municipais, realizará proximamente concentrações e comícios em São José do Rio Preto, Ribeirão Preto, São Simão, Araraquara, Catanduva, Campinas e Ilapetininga.

A SESSÃO DO SENADO

RIO, 20 ("Correio") — Sob a presidência do sr. Georgino Avelino, e com a presença de 32 senadores, foi aberta a sessão de hoje no Senado. Não houve oradores durante o expediente. Foi lida a ordem do dia e aprovados os seguintes projetos de lei:

Concedendo isenção de direitos de importação para volumes destinados ao Convento Nossa Senhora da Piedade dos Capuchinhos; concedendo ao Hospital Santa Margarida, de Pato Branco, Paraná, isenção de direitos e taxas aduaneiras para material médico-cirurgico, importado dos Estados Unidos; autorizando a abertura pelo Ministério da Educação do crédito especial de 1 milhão de cruzeiros para construção do Hospital do Nucleo de Combate ao Câncer, da Santa Casa de Misericórdia de Alagoas; autorizando o registro do termo do contrato celebrado entre o Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais e a firma Construtora Industrial Ltda.; pelo arquivamento do ofício S-24, de 1948, da Cooperativa de Consumo das Minas do Arroio dos Ratos Ltda., pletando, seja o consócio administrador de empresas de mineração autorizado a arrendar as folhas de pagamento de gastos, das suas servidões a favor daquela instituição.

CONGRESSO NACIONAL DOS MUNICIPIOS

RIO, 20 (Aspess) — Os deputados Vasconcelos da Costa, Eurico Salles, Vieira Resende, Alvaro Castilho, Luiz Claudio e Costa Porto, apresentaram um projeto à Câmara dispondo sobre a concessão de auxílio à União da Associação Brasileira dos Municípios, com o fim de realizar o primeiro Congresso dos Municípios, no próximo mês de janeiro.

CONGRATULAÇÕES COM O GOVERNO ARGENTINO

No discurso proferido na sessão de ontem, o sr. Alfredo Farhat congratulou-se com o povo argentino pela passagem do quarto aniversário do governo do gen. Juan Domingos Peron.

"Gueira de morte às pulgas"

RIO, 20 (Aspess) — As autoridades sanitárias estão empenhadas numa guerra de morte às pulgas que tomam conta da cidade, roubando o sono e o sossego de milhares de pessoas. Destacando providências adotadas, destaca-se o expurgo dos cinemas.

Partido Republicano

SEDE

RUA LIBERO BADARO, 661 — 1.º andar
COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente.
José Levy Sobrinho — Vice-presidente.

Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretário.
Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro.

Altino Arantes
Antonio Carlos de Salles Filho
Candido Motta Filho
Decio de Queiroz Telles
João Baptista de Lima Figueiredo

José de Moura Rezende
Luiz Antonio da Gama e Silva
Manoel Hypolito do Rego
Mário Guimarães de Barros Lins
Octavio Nogueira
Roberto dos Santos Moreira

REUNIÕES ORDINÁRIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às segundas-feiras, às 16 horas.

EXPEDIENTE

Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sábados há expediente pela manhã. Às tardes, depois das 16 horas ou em mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Atividade Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.º andar. Telefone 42-8237. — Rio de Janeiro.

O livro francês no Brasil

FRANCISCO PATI

A França está justamente alarmada com a situação que se encontra o seu livro no mundo, principalmente na América do Sul.

Para os leitores terem ideia do que era antes de 30 o prestígio do livro francês no Brasil citarei algumas cifras colhidas num periódico parisiense. Em 1929 importaram-se 283.442 quilos de "livros franceses". Em 1938, a importação diminuiu para 118.387 quilos. Na Argentina houve igual decréscimo: 201.000 quilos em 1929, 59.000 em 1938. "A política francesa de antes da guerra, a própria guerra, em seguida a ocupação, as reviravoltas econômicas e políticas dos últimos cinco anos têm acentuado por vezes a má venda verificada em certos países", escrevia, em julho próximo passado, "Les Nouvelles Littéraires".

O governo viu o perigo e cuidou imediatamente de afastá-lo. Foi, então, constituída e nomeada uma "Comissão Nacional do Livro Francês no Estrangeiro", sob a presidência do sr. Eduard Herriot.

As providências sugeridas pelo sr. Eduard Herriot afiguram-se apropriadas ao caso, sob o ponto de vista material propriamente dito. Digo sob o ponto de vista material porque elas se destinam, com efeito, a facilitar a difusão do livro, por meio da redução de taxas e encumbramento das distâncias. Não se admite que um livro publicado em Paris na semana passada já não esteja conhecido, às nossas mãos ou nas livrarias das grandes cidades sul-americanas. Um jornal de informações literárias publicado em julho e só em setembro divulgado aqui em São Paulo, é, inevitavelmente, um instrumento posto fora. O avião transformou-nos em vizinhos. "Somos todos vizinhos", dizia Roosevelt. A França tem obrigação de aproveitar os mil e um recursos que o engenho humano pôs à disposição dos países civilizados, para estar presente a todo instante em toda a parte.

Todavia, além de semelhantes providências, que dependem das autoridades, fora conveniente pôr em prática outras, que dependem dos escritores. Nenhum lá tanto livro francês como eu. Nenhum compra mais jornais parisienses. Sou obrigado, no entanto, a declarar, com a maior lealdade, que depois de ler os jornais, as revistas e os livros continuo em jejum. Quem leu um exemplar de qualquer hdbdomadário das letras francesas em 1925 tem hoje, em 49, a impressão de ter em mãos, apenas, um segundo clichê. "Toujours la même chose". Apesar de "capital do mundo", Paris, vista através da sua imprensa literária, não passa de uma província. Impremos os grupos. Salvam-se unicamente, a meu ver, as exposições, os museus, as conferências, os teatros. Paris continua a civilizar o mundo pelo seu passado. Quanto ao seu presente, a coisa melhor que nos deu, ou que pôde dar-nos, foi o Existencialismo.

Urge, por isso, que os intelectuais colaborem com o governo. É preciso que a produção esteja à altura não só das medidas de caráter administrativo da própria França como da curiosidade com que a esperamos, nós, "les petits sauvages" de quem-mar.

De uma hora para outra, as coisas sofreram modificação profunda. A importante Secretaria de Estado começou também a brincar de gangorra, com o titular efetivo a entrar e a sair, e a entrar, como esses bonecos que anunciam chuva ou sol, nos pluviômetros baratos.

A nosso ver, andam baralhados os conceitos mais cômicos, na mente do governador-interventor. Onisciente e onipresente, intolerante e desabusado, os homens valem, aos seus olhos, pela submissão e não pelo talento, os cargos valem como estímulo à vaidade e não como instrumento de bem-estar coletivo. Uma de suas frases é característica e definitiva. Ao mandar para a pasta das finanças publicas um de seus corifeus, disse que o fazia por se tratar de um boticário. "Só um boticário, explicou, pode manipular as minhas 'receitas'". Curioso é que, fazendo espírito, deu no vinte. Suas "receitas" são de tal natureza que desafiam o saber e a argúcia dos nossos contabilistas.

Governar, como todo mundo sabe, é fazer da administração pública instrumento da prosperidade coletiva. A missão do Estado, no dizer dos es-

Conceito de função pública

Não é lisonjeiro nem para São Paulo nem para os homens que ainda se prestam a colaborar com o governo, o regime de instabilidade em que vivem os altos titulares do Estado.

Já em outra oportunidade manifestamos a nossa opinião sobre o assunto. Vamos repeti-la. Não por gosto próprio. Vamos repeti-la porque infelizmente, no fim de quase três anos de administração (três anos que são três séculos), não conseguiu o sr. chefe do Executivo paulista acertar na escolha dos seus auxiliares. Costuma anunciar s. s. que governa com os amigos. A julgar, porém, pela frequência das substituições, de duas, uma: ou s. s. não tem amigos, ou s. s. não tem critério. Não há por onde fugir.

A Secretaria da Viação e Obras Públicas era o único setor onde até agora não se tinha implantado o regime do revezamento periódico e por consequente da balbúrdia administrativa.

Ao passo que a Secretaria da Fazenda, a da Justiça, a da Educação, a da Agricultura, a do Trabalho, e a própria Prefeitura, tiveram, até o momento em que escrevemos, tantos titulares quantos são os caprichos governamentais, a de Viação e Obras Públicas, confiada a um engenheiro de bom conceito na própria classe, conseguiu escapar ao vendaval. Fosse em homenagem ao valor profissional do seu auxiliar, fosse em sinal de respeito pelo seu prestígio político, a verdade é que os Campos Eliseos deixavam em paz a rua Riachuelo. Não tem outra explicação, realmente, a estabilidade daquele titular dentro da instabilidade sentimental do chefe.

De uma hora para outra, as coisas sofreram modificação profunda. A importante Secretaria de Estado começou também a brincar de gangorra, com o titular efetivo a entrar e a sair, e a entrar, como esses bonecos que anunciam chuva ou sol, nos pluviômetros baratos.

A nosso ver, andam baralhados os conceitos mais cômicos, na mente do governador-interventor. Onisciente e onipresente, intolerante e desabusado, os homens valem, aos seus olhos, pela submissão e não pelo talento, os cargos valem como estímulo à vaidade e não como instrumento de bem-estar coletivo. Uma de suas frases é característica e definitiva. Ao mandar para a pasta das finanças publicas um de seus corifeus, disse que o fazia por se tratar de um boticário. "Só um boticário, explicou, pode manipular as minhas 'receitas'". Curioso é que, fazendo espírito, deu no vinte. Suas "receitas" são de tal natureza que desafiam o saber e a argúcia dos nossos contabilistas.

Governar, como todo mundo sabe, é fazer da administração pública instrumento da prosperidade coletiva. A missão do Estado, no dizer dos es-

pecialistas em Ciência das Finanças, é procurar meios necessários para satisfazer as necessidades públicas. Isso se obtém, em primeiro lugar, pela estabilidade dos técnicos nos seus cargos administrativos, e, em segundo lugar, pela uniformidade de orientação vinda do alto. Tão essencial é a estabilidade dos homens nas funções que já se tem cogitado, aqui e alhures, de prolongar o mais possível o mandato dos chefes de Estado. Uma fórmula posta em evidência pelos democratas mais puros é a da estabilidade dos cargos de direção sob o controle de uma função legislativa instável ou de pequena duração.

A máquina administrativa, cujo funcionamento engendra aquilo a que se dá o nome de burocracia, não existe em função dos homens bafejados pelo favor da opinião popular. Existe em função do próprio Estado. Os cargos essenciais ao andamento dos negócios públicos pertencem, por sua vez, ao povo, através das pessoas que os conquistaram por mérito próprio, em concurso de títulos e de provas. Quanto aos cargos de confiança, têm de ser exercidos, posto que com orientação oficial, visando apenas a prosperidade das instituições. Quem quer dar presentes a parentes e amigos escolhe um livro, uma gravata, um automóvel. Não escolhe a função pública, que é da alçada do Direito Administrativo.

Sob os dias amargos com que nos brindou um mau fado, vemos a inversão de valores e conceitos conduzindo ao desmantelamento da função pública. A preocupação é premiar subserviências. Ai dos indisciplinados!

A excessiva mutabilidade dos caprichos oficiais trouxe-nos a esta situação de excessiva multiplicidade de titulares para os cargos de confiança. Para onde nos levarão ambas? Um dos grandes males é a descontinuidade administrativa. Veja-se o que ocorre no município da capital. A um prefeito que semeava coretos, estadios distritais, concessão de serviços públicos, sucederam fingindo campos de recreação infantil, sucedeu outro que se esforça por não interromper as obras iniciadas sob Prestes Maia. Veja-se o que se anuncia na Secretaria de Viação e Obras Públicas: a um secretário que construiu estradas e pontes, grupos escolares e cadeias públicas, vai suceder um especialista em águas e esgotos, que pretende reformar e ampliar a velha rede paulistana!

Isso não é governar. Repetindo as palavras do sr. Prestes Maia ao povo de Botucatu, poder-se-ia adequadamente dizer, à vista do perpetuo revezamento de ambições, titulares e apetites: "Tal é, em sumarrissimo bosquejo, o panorama que defrontamos, e tais são as perspectivas de qualquer novo governo de bafejo oficial, que não poderá ser senão o prolongamento da desorientação reinante".

AS CONSEQUÊNCIAS DO PECADO DE BRETTON WOOD

J. PROKOVSKY

Quando as nações vencedoras se reuniram em Bretton Wood, mal apazado o trovão dos canhões, por raciocínio positivo ou por simples instinto, previam a necessidade de cimentar e regularizar as trocas internacionais — completamente desajustadas durante a guerra — formando um fundo monetário internacional; por ideia, esse fundo devia ser um clearing house, ou caixa de compensação e financiamento de intercâmbio comercial e de pagamentos entre os países.

Entretanto, esta ideia sadia e oportuna ficou sem os meios práticos para a sua efetivação. Os líderes daquela conferência não arriscaram (ou até talvez nem lembraram) diante da natural explosão nacionalista daquele momento que para proporcionar o funcionamento equilibrado e perfeito de um Fundo Internacional, este devia possuir uma unidade monetária própria, um termo comum em relação às moedas nacionais, equidistante de todas elas, sem prevalência de qualquer moeda sobre as outras.

A confusão reinante na definição acadêmica da ideia de moeda faz geralmente esquecer seus dois principais aspectos práticos: o de veículo de trocas de mercadorias e serviços, e o de um meio de formação de reservas de riqueza. O egoísmo, — seja individual, seja das nações, — ora sob a pressão dos interesses particulares de cada um, ora por conveniências políticas eleitorais, frequentemente esquece a significação do veículo de trocas e provoca a concentração da atenção sobre as possibilidades de formar as reservas monetárias.

O "pé de mole" de um burgo no plano inferior na escala mais elevada — as disponibilidades de um capitalista, e na esfera internacional — as ideias do imperialismo financeiro, — são expressões de uma mesma ordem. O desejo de um pobre dia economizar uns cobres para ter um pouco mais de sossego nas horas negras é tão natural e humano, que até é considerado virtuoso — apesar de sublevar as importâncias guardadas do ciclo geral circulatório; assim como parece justificável a tendência de um ministro de finanças impor, no plano internacional, a moeda de sua pátria, como elemento básico de trocas mundiais, com todos os aparentes sucessos daí decorrentes, inclusive o efêmero comando do mercado monetário internacional.

Nas vésperas da primeira guerra mundial, foi a libra que pretendia ocupar a posição de moeda regularizadora das trocas internacionais; no período de 1931-1934, enquanto a libra e o dólar se debatiam em crise, o franco francês tentou se impor como moeda de plano internacional; em seguida o dólar americano ganhou a dianteira, apresentando-se como único e insuperável elemento dirigente do mercado mundial. Bretton Wood promulgou decisão, mas veladamente essa hegemonia dollariana.

Praticamente, a isso se reduziu a significação do Fundo Monetário Internacional. Em vão os financeiros e economistas mais independentes e mais perspicazes chamaram, como continuaram a chamar ainda, agora, a atenção sobre este erro fundamental na formação do organismo monetário internacional, com que se pretendia incentivar e liberalizar as trocas internacionais que possui realmente todos os requisitos, menos o essencial — o veículo próprio para a efetivação dessas trocas. Sem a moeda internacional própria, o papel do Fundo reduziu-se a uma espécie de malha de socorros mútuos, formada por uma centena de "associações" prontas, sem muito sintens no bolso.

Agora, a imprevidência, o erro original da formação do Fundo, pode perfeitamente ocasionar consequências trágicas.

Estabelecido, o mundo logo recebeu a notícia sobre a desvalorização da libra e consequente medida identica nos outros países. Entretanto, para quem acompanha com atenção objetiva o desenrolar de acontecimentos e segue a marcha do pensamento financeiro moderno, em que o bom senso prático se alia ao raciocínio verdadeiramente científico, o fracasso da política de Bretton Wood não parece estranhável.

Ha poucos anos, o financeiro brasileiro, José Rúbio, nos palestras no Rotary Club preconizou a inevitável criação da moeda internacional como único meio capaz de regularizar as trocas entre as nações; os belgas, que tanto se destacaram no cenário econômico, como Paul van Zeeland e Spaak, na época em que se estudava a formação da União Europeia, sustentavam a ideia da supermoeda continental; a mesma ordem de pensamento revelou o finado financeiro francês Keynes, que apoiava o estabelecimento da moeda internacional independente de qualquer sistema monetário nacional. Na mesma direção está desenvolvendo seus trabalhos o 20-th Century Fund dos Estados Unidos. Jacques Perroy publicou em 1933, por ocasião da conferência de Londres, suas considerações sobre as necessidades imperiosas de uma moeda internacional, como único meio capaz de resolver a questão intrínseca da regularização de trocas internacionais e combater a crise injustificável e absurda, proveniente dos defeitos da distribuição das mercadorias — a mesma que se está esboçando agora.

Porém, essas ideias salvadoras não atingiram ainda o pensamento dos financeiros políticos, atuais dirigentes do destino das nações. Daí a agravação do desequilíbrio no aparelho mundial de distribuição de utilidades, tanto mais contrário a bom senso, que nesta época os países europeus conseguiram resolver suas crises de produção e estão se debatendo unicamente nas barragens da distribuição.

O CASO DOS INSTITUTOS

Se há assunto que interessa, no Brasil, a milhões de pessoas é a situação e o funcionamento dos institutos de aposentadoria e pensões. Essas autarquias sempre foram apresentadas como uma das maiores realizações da ditadura, embora a verdade seja que o getulismo no poder apenas sistematizou iniciativas anteriores, que vinham desde os tempos da República Velha. Poucos anos de experiência, todavia, bastaram para demonstrar à evidência que a grandiosa estrutura falhava inteiramente aos seus objetivos teóricos. De instrumento de defesa das classes trabalhadoras os institutos passaram logo a exércencias parasitárias, a viver à custa dos contribuintes, sem oferecer-lhes os benefícios que justificaram a sua criação.

Se realmente existisse sinceridade nos nossos homens públicos, a esta hora já devia estar sendo ultimada uma grande pesquisa sobre as falhas dos institutos. Nesse trabalho seriam ouvidos os sindicatos de empregados e empregadores e todos os que pudes-

sem concorrer com suas luzes para uma reforma que está tardando demais, reforma que parece mesmo incruada. Coordenadas as sugestões e diversos materiais, o Congresso lançaria então as bases do verdadeiro edifício da assistência social em nosso país. Porque de fato o que se ergue por aí não passa de uma fachada vistosa, centralizada para fins de propaganda, sustentada por trás por uns sarrafos ocultos. Os institutos se tornaram invulváveis. E' como se não existissem, embora continuem a cobrar sacralmente os fundos que alimentam a sua imensa burocracia.

Mas há evidentemente forças que entravam qualquer iniciativa nesse sentido. E as soluções que se aventam são sempre as mais possíveis, como a que pretendia resolver a crise crônica dos institutos com um aumento das contribuições de patrões e assalariados. Quanto à União, essa se reservava o direito de não pagar cerca de dois milhões que deve, as referidas autarquias. O plano falhou, felizmente, diante da resistência dos interessados. Outro sentido não tem uma declaração recente, feita a propósito pelo ministro do Trabalho.

NOTAS E COMENTARIOS

O FERIADO DO DIA 2

O dia 2 de novembro vai ser feriado em São Paulo, porque os poderes municipais assim o entenderam. O feriado terá, portanto, caráter municipal, o que quer dizer que se restringirá à capital do Estado, a não ser que outros municípios limitem o nosso, o que nos parece muito provável.

Quebrou-se, destarte, uma tradição, a relativa ao feriado nacional incidente no Dia de Finados. Desde os bancos escolares aprendemos tratar-se de um dia em que os vivos homenageiam a memória dos mortos. Este culto dos finados, entre os quais contamos parentes e amigos nossos, enriquecia-se de seriedade com o feriado nacional. A cessação de todas as atividades emprestava às comemorações um ar de importância solene, o que a nosso ver quadrava perfeitamente com o espírito das romarias às necrópoles, tão comuns no chamado Dia das Almas.

Mas o governo federal entendeu, parece, que os mortos já não merecem considerações especiais, uma vez que são mortos. E, abolindo o feriado do dia 2, tirou o culto dos finados a base espiritual em que assentava. Dir-se-á que esse seu gesto é um índice do materialismo dominante nas esferas legislativas da República, onde

talvez já não se acredite na sobrevivência da alma, a que se nega até mesmo a homenagem de um feriado. O morto teria desaparecido totalmente no dia do trespassse, e a nação já não sobra tempo para ocupar-se com o que desapareceu, tão asoberbada ela se encontra diante dos problemas eleitorais, nomeadamente o sucessor.

Pellicosos os poderes municipais mantiveram o feriado na cidade de São Paulo, o que, sem suprir propriamente a lacuna aberta pelo impensado gesto da União, serve de consolo e sobretudo de exemplo a ser imitado em outras cidades.

AGUA E ESGOTOS

O requerimento n.º 634, apresentado à Assembléia Legislativa, para ser encaminhado ao sr. governador do Estado, trata de um problema que não é peculiar a este ou aquele bairro, mas a uma grande parte da cidade.

O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários mandou construir em Osasco quarenta e duas casas para os seus associados. As casas, apesar de prontas há ano e meio, não podem ser habitadas: — não têm água encanada. De maneira que se tornam a bem

dizer inúteis. Podendo ajudar a mitigar um pouco, em São Paulo, a crise de habitações, lá permanecem fechadas, pois a Reparação de Águas se recusa a fornecer-lhes o precioso líquido.

Dissemos, linhas atrás, que o problema não é exclusivo de Osasco. Existem, com efeito, nesta capital, muitos bairros sem água e sem esgotos. Não é preciso ir muito longe. A cidade cresceu, cresceu, e a Reparação de Águas não lhe acompanhou o crescimento. Deixou-se ficar onde estava. Sob o pretexto de que se trata de ruas particulares, cruza os braços, a exemplo, aliás, do que faz também a municipalidade. A maioria vê-se obrigada a abrir fossas e cisternas.

O caso do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários poderia servir de ponto de partida, no plenário da Assembléia Legislativa, para uma campanha em grande estilo em favor dos nossos arrabaldes.

Como os srs. representantes do povo não ignoram, já se movimentou a Prefeitura para comemorar o quarto centenário de fundação da velha Piratininga. Pa-la-se em feiras de amostras, espetáculos, publicações, mais isto e mais aquilo. Fora, todavia, mais útil preparar condignamente a urbe para a sua importante festa natalícia. Preparar-la do melhor modo possível, dando a todas as

ruas, em todos os bairros, calçamento, iluminação, água encanada, esgotos.

Sem esses melhoramentos verdadeiramente indispensáveis, não adiantam festas nem exposições nem discursos.

Sabemos que a culpa é da própria cidade, que cresceu desmesuradamente, ao sabor dos vendedores de terrenos a prestações. Como, porém, já estamos em presença de um fato consumado, o que há a fazer é corrigi-lo tanto quanto possível. O caso do citado Instituto não é mais grave que o de tantos outros arrabaldes paulistanos, onde também se erguem casas e mais casas sem nenhum daqueles benefícios urbanos. No requerimento em questão atribui-se grande parte da culpa à falta de visão administrativa do I. A. P. I. A verdade, porém, é que se nos deixarmos ficar à espera de que o poder público compareça, lá se vão por água abaixo as melhores iniciativas tendentes a resolver, em São Paulo, o problema da moradia.

Por ato do governador do Estado foi prorrogado por dois anos o contrato do dr. Christiano Stokier das Neves, para continuar exercendo as funções de engenheiro chefe da Cidade Universitária e superintendente a execução dos trabalhos de conservação dos bens imóveis e das obras de arte dos institutos componentes da Universidade.

AS RUAS DA CAPITAL

Um sr. vereador chamou a atenção da Câmara Municipal para o estado em que se encontram, além das ruas dos bairros, as chamadas vias radiais e preferenciais, a saber: — Consolação, Liberdade, Vergueiro, Domingos de Moraes, Celso Garcia, Lavapés, Independência, D. Pedro, Bom Pastor, Augusta, Luz Antonio, D.º de Outubro, Gualcuru, Visconde de Parnaíba. Faltou, porém, na lista, a Voluntários da Pátria, "uma das mais calamitosas de São Paulo", segundo carta em nosso poder, de um velho morador de Sant'Ana.

Mas não só os bairros nem só as vias radiais e preferenciais vivam nesse estado deplorável, de entranhas à mostra. Veja-se o centro. A rua Barão de Itapetininga, hoje uma das mais elegantes, preferida para o "footing" vespertino, por dá cá aquela palha se transforme em rio, virando "rua" de Venes.

Na esquina da praça Ramos de Azevedo, numa das faces do velho Teatro Municipal, a água da chuva empoeira e dificulta o trânsito. Se a chuva se prolonga, a rua Marconi converte-se em alagado do grande rio Itapetininga. E não se pode andar a pé por ali. Fora preciso instituir um serviço municipal de barcas.

As obras da avenida Anhangabaú eternizam-se.

Podemos com efeito garantir que o tunnel sob a avenida São João não será inaugurado — que pena! — pelo atual ocupante dos Campos Eliseos. Não são obras — é uma catástrofe o que ali se vê. Tem-se a impressão de que a própria municipalidade já não sabe como terminar aquilo. Começou e não vai para a frente. Nessas condições, fica seriamente comprometido o trânsito num dos pontos vitais da cidade. E fica a cidade, por outro lado, a sala de visita, com esse ar provinciano de quintal abandonado.

Não há conexão no serviço público.

Tivemos oportunidade já de chamar a atenção da Câmara para as obras da Santos-Jundiaí, primeiro no viaduto em construção da rua Brigadeiro Tobias, agora no viaduto em construção de Florencio de Abreu. Coisas de uma semana levam meses. Burocraticamente, os operários largam o serviço às 4 da tarde, quer chova, quer faça sol.

Os sr. vereadores deveriam examinar esse problema de frente e indicar uma solução à Prefeitura. Vereadores, eles representam o povo, quer dizer a cidade. Podem e devem, por conseguinte, falar e agir em nome da cidade e do povo.

Rui, o estudioso

ANTONIO GONTIJO DE CARVALHO

de inaudita: "A sua inteligência não passa de uma cortezá que se arrebuca e engalana para adivinhar a magia de uma palavra fremente de ideal, arrebatada pela paixão da verdade."

Ocasionalmente eram quase todos os seus discursos, artigos de imprensa, e pareceres jurídicos. Não revia a sua produção, que ora me cerca de duzentos volumes. Nunca teve a calma necessária para escrever obra sistemática ou tratada de Direito. As melhores orações que legou à nossa literatura, ele as pronunciou quando ferido no seu orgulho, negado na sua glória, com as respostas esmagadoras a Cesar Zama e a Ramiro Barcelos.

Possuidor de um brío indomável, não cedendo a quem quer que fosse o cetro do saber, absorvia-se na tarefa empreendida, esgotava a mente em debate, devassando todos os horizontes, graças a maravilhoso poder de assimilação e de enorme capacidade de trabalho.

Não estava por desfastio de espírito, ou por distancismo: estudava com determinados objetivos e fins imediatos, em regra. Ela uma verdade, cuja enunciação valia o tema nuclear desta pequena palestra.

Vejam-se então e que se observe de relance, na sua obra:

Começamos pelo "O Papa e o Concílio". Rui não divulgou esse inflamado livro de ardente juventude sem primeiro inserir uma grande quantidade de notas ao pé de páginas e que foram extraídas dos inúmeros volumes sobre questões religiosas, adquiridos na Europa, de agosto a setembro do ano de 1876. Rui fez essas aquisições, com grandes sacrifícios pecuniários, com o fito de agitar o problema num país sem acústica para as especulações religiosas.

Retardou a publicação do parecer sobre o Ensino Primário para consultar toda a literatura que veio a lume no ano de 1882, documentando-se com o que de melhor e de mais moderno existia na Europa e nos Estados Unidos em assuntos educacionais. Lourenço Filho, na conferência "A margem dos Pareceres de Rui sobre o Ensino", declara que, no referente ao Primário, são citados 42 trabalhos do próprio ano de 1882, 33 do ano de 1881, 67 do ano de 1880, sendo que 66 estão sem data mencionada no texto. Outra prova da seriedade dos seus estudos, nesse relacionamento, é o clássico português, "A razão pela qual os teves de reter, o que lhe exigiu supremo esforço. Sempre dizia que nunca tivera a mais leve ideia de ser

tura humanística e explicação da sua poderosa dialética. Ao assumir o Ministério da Fazenda, Rui não era um especialista em finanças. Começou a ventilar esses assuntos, na fase final do "Diário de Notícias", ao encetar a análise do plano de governo do presidente do Conselho de Ministros, o visconde de Ouro Preto. Não é de desinteresse e registro de que, em 1891, Rui ainda não possuía um exemplar do livro clássico de Leroy Beaulieu, o economista que a época detinha o primado da autoridade na matéria. Entretanto, já o disse no célebre Relatório do Ministério da Fazenda, de extensa bibliografia, toda de atualidade, obra que o ilustrado e inacessível ao "magister dixit", ministro Francisco Sá Filho, considerava "certa vez me declarou, a melhor obra que no Brasil se escreveu sobre finanças."

As "Cartas de Inglaterra", que críticos entendem ser a obra de maior apuro literário, são do poliglota que não esquecia o francês. Quando veio a debate no Senado federal a redação do projeto do Código Civil, Rui ainda não anotava os clássicos portugueses. E' a razão pela qual os teves de reter, o que lhe exigiu supremo esforço. Sempre dizia que nunca tivera a mais leve ideia de ser

gramático: cultivava a língua para manja-la com acerto nos seus discursos e artigos. Rui não jogava papel fora, de qualquer natureza fosse. Encontrai na "Casa Rui" recibos mensais de um mil réis das sociedades beneficentes da Pauliceia do ano longínquo de 1868. Pois bem, na "Casa Rui", até então, só havia laudas para apontamentos, relativos aos empregos dos artigos definidos, do infinito pessoal e dos pronomes.

Em pouco tempo, premido pela necessidade, reuni um material imenso e improvável. "Réplica", esse monumento de linguística e de dialética, arrazoado de advogado disseram alguns, de filólogo há de reconhecer todos. Obra que José Maria Belo, em recente conferência pronunciada em Montevideu, apontou como a maior manifestação do gênio de Rui Barbosa.

Nos arquivos da "Casa Rui" existem anotações para a resposta à tréplica do professor Carneiro Ribeiro, e que estão sendo examinadas, para possível divulgação, pelo padre Augusto Magne, da Companhia de Jesus. Que pena não o tenha ele feito! Que monumento não ergueria o genial escritor às letras portuguesas!

Reexaminar, em 1908, no Senado, o projeto do Código Civil, Rui não o fez sem telegrafar ao seu velho colega e amigo Joaquim Nabuco, que encontrara em Washington, solicitando as coleções completas dos principais Códigos dos diversos Estados americanos, assim como os respectivos comentários e as publicações oficiais referentes à matéria. E' a

ansia de tudo esmerilhar e a demonstração cabal de não ser um obstrucionista do Código, como assinalaram desleais. Acusação pueril, incompatível com o alto espírito público de Rui Barbosa, e que São Tiago Dantas, em ensaio magistral, destruiu. O mesmo fato se reproduziu, ao aceitar o convite para delegado do Brasil à Conferência de Haia; adquiriu um vasto arsenal de tratados de Direito Internacional que, assimilados e depurados pela sua incomparável inteligência, lhe permitiram enfrentar com superioridade e galhardia os Martens, os Brown Scott, os Bourgeois e os Marshall.

O milagre de Rui, na elaboração dos seus monumentais trabalhos, é o de não ter tido ajuda de catálogos, índices ou fichas, segredo de um Filadelfo Azevedo ou de um Silvío Portugal, para esclarecedoras e eruditas sentenças. De índices e fichas prescindia sua portentosa memória. As suas notas se cifravam apenas na marcação de um lapso ou linha vermelha nos trechos que traziam subsídio para os seus estudos.

Não viel, nesta síntese, verdadeira ao de leve, dada a carencia de tempo, senão mostrar, nos traços predominantes, que Rui não foi um estudioso dilettante, mas um formidável intelectual, que usou o livro como "utensílio", para desempenho rigoroso das missões que lhe eram conferidas, e poder ainda transmitir aos seus compatriotas as ideias que, desde o alvorecer da inteligência, constituíam a trama da sua vida, e substrato do seu coração de patriota.

Na "Assembléia Rui Barbosa", organizada pelos segundo anistas da Faculdade de Direito de São Paulo, na Sala João Mendes, o dr. Antonio Gontijo de Carvalho, como patrono, pronunciou as seguintes palavras:

"Viveu do livro, com o livro e para o livro", eis a síntese de Rui Barbosa feita pelo insigne escritor Homero Feres, o possuidor da maior ruína do país e conhecedor profundo da obra incomensurável do excoelso brasileiro, na primorosa conferência "Rui e os livros", vassada em linguagem castiça e de sugestivas minúcias.

"Viveu com o livro" é o que, em rigor, se deveria apenas dizer do leitor incorrível, do maduro paulista impetuoso, de formador paulatino de uma biblioteca de trínco e cinco mil volumes, do antipoda daquele celebrado Cardal da Cunha, com as suas "outras mil virgens", um dito de Condé de Pente bem aplicado às coleções de livros de tantos argentarios fantasistas de intelectuais.

Lembre-me, a propósito, da seguinte passagem, descrita num dos livros de Antonio Batista Pereira: Um dia, num salão, disseram a Victor Hugo que um rico adquirentes uma grande biblioteca, morria do peso do desejo de tê-la mais que o do autor de "O Miserável", que, aliás, não a tinha muito grande. A biblioteca que ele comprou disse Teófilo Gautier, que estava no salão, sublinhando, com seu fino sorriso, a frase — pode ser maior que a do mestre: a biblioteca dele nunca o será. Com seu espírito sutil e pronto, acrescentou Batista, o ouvidos dos "Emaux et Camées" discerniu, embora de maneira um tanto paradoxal, a nuance que separa a

PAZ SOCIAL

ANIVERSARIOS

DR. AGENOR BARBOSA

A data de hoje assinala o aniversário natalício do Dr. Agenor Barbosa, fundador do "Círculo Social" e nosso antigo companheiro de trabalho.

Escritor, poeta de mérito, o Dr. Agenor Barbosa foi auxiliar de gabinete do governo do eminente Dr. Washington Luís na presidência da República.

Comendado com amplo círculo de amigos e admiradores, o Dr. Agenor Barbosa teve oportunidade de receber muitos cumprimentos.

Famílias nos hoje:

A menina Lita Assunção, filha do Sr. Breno Corazzi e da Sra. Antonia Corazzi Vilma, filha do Sr. Salvador Stancato e da Sra. Julieta Stancato.

A menina Olimpia, filha do Sr. Osvaldo da Silva Barata e da Sra. Irma Barata.

E menino Carlos, filho do Dr. Alcides Cirilo e da Sra. Sara Cirilo.

A Sra. Isaura, filha do Sr. Saul Rabinovich e da Sra. Paulina Rabinovich.

A Sra. Maria de Lourdes, filha do Sr. Miguel Oliveira e da Sra. Mariana Oliveira.

A Sra. Jeronima Rocha Corrêa, esposa do Sr. Correa Neto.

A Sra. Joia Lima Franco.

A Sra. Jose Gomes Barreto.

A Sra. Celso de Azevedo Marques.

A Sra. Marcel Godoi.

ENFAC BRESSAN-PINHEIRO

Realizaremos, terça-feira, às 17.45 horas, no Santuário do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial do Sr. Ricardo Machado Pinheiro, filho do Sr. Oliviero Dias Pinheiro e da Sra. Helena Machado Pinheiro, com a Sra. Mariolanda Bressan, filha do Sr. João Alberto Bressan e da Sra. Iolanda Bressan.

Testemunharão o ato civil, por parte da noiva, o Sr. Oliviero Machado Pinheiro e a Sra. Helena Machado Pinheiro, e por parte do noivo, o Sr. Alberto Hermann Bressan e a Sra. Iolanda Bressan.

Paraninfam a cerimônia religiosa, que foi oficiada por D. Paulo Bressan, superior dos padres Barnabitas no Brasil, por parte da noiva o Sr. Pascoal Bardi e a noiva a Sra. Maria Fernandes Lopes, e por parte do noivo, o Sr. Damazo Machado e a Sra. Maria Teresa Machado.

NASCIMENTOS

Nesta capital, filho do Sr. Amadeu Sarab e da Sra. Anita Ligouri.

HOMENAGENS

CECIL CROSS

Os proprietários e diretores de jornais, jornalistas e amigos do Sr. Cécil Cross, em homenagem ao seu aniversário, realizaram no dia 5 de dezembro, às 13.30.

Os presentes foram dados à seguinte comissão: — Eugênio Bellotti, Largo do Café, 11, 3-6111; — Hilbrenner, rua Maria Teresa, 2-4020; — Pedro Cunha, 6-1733; — Plácido Lobo, tel. 2-2182; — Dr. Plácido Ribeiro da Silva, tel. 4-4134 e 2-6477; — Uziel de Carvalho, tel. 4-1770.

Os presentes das Empresas Proprietárias de Jornais e Revistas, tel. 4-6377.

DR. UZEDA MOREIRA

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Rolo X, Tratamento da Tuberculose e da Asma.

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Rua Libero Badaró, 452

Telefone: 2-3423

Telefone: Resid. 51-4055

CONFERENCIAS

A Realidade Social de São Paulo

Realizaremos, segunda-feira, às 20 horas, no Centro Cultural, uma conferência sobre a realidade social de São Paulo, com a participação de vários especialistas.

Os interessados devem comparecer às 19 horas, na Rua da Consolação, 224, para o registro.

PROF. MIRABELLI

O diretor do distrito de Tatuapé, capital, resolveu prestar ao seu professor, prof. Carlos Ernesto de Souza, uma homenagem, com a realização de uma conferência, com o tema "A Realidade Social de São Paulo", às 19 horas, na Rua da Consolação, 224.

Os interessados devem comparecer às 18 horas, na Rua da Consolação, 224, para o registro.

HOMENAGEM DO CLUBE TERTULIA A INTELIGENCIAIS

O Clube Tertulia de São Paulo, em homenagem ao aniversário do Sr. Carlos Ernesto de Souza, realizou no dia 20, às 18 horas, uma conferência sobre a realidade social de São Paulo, com a participação de vários especialistas.

Os interessados devem comparecer às 17 horas, na Rua da Consolação, 224, para o registro.

REUNIOES DANÇANTES

CLUBE MARAJO — O Clube Marajo, em homenagem ao aniversário do Sr. Carlos Ernesto de Souza, realizou no dia 20, às 18 horas, uma conferência sobre a realidade social de São Paulo, com a participação de vários especialistas.

Os interessados devem comparecer às 17 horas, na Rua da Consolação, 224, para o registro.

CLUBE LATINO — O Clube Latino, em homenagem ao aniversário do Sr. Carlos Ernesto de Souza, realizou no dia 20, às 18 horas, uma conferência sobre a realidade social de São Paulo, com a participação de vários especialistas.

Os interessados devem comparecer às 17 horas, na Rua da Consolação, 224, para o registro.

CLUBE LATINO — O Clube Latino, em homenagem ao aniversário do Sr. Carlos Ernesto de Souza, realizou no dia 20, às 18 horas, uma conferência sobre a realidade social de São Paulo, com a participação de vários especialistas.

Os interessados devem comparecer às 17 horas, na Rua da Consolação, 224, para o registro.

CLUBE LATINO — O Clube Latino, em homenagem ao aniversário do Sr. Carlos Ernesto de Souza, realizou no dia 20, às 18 horas, uma conferência sobre a realidade social de São Paulo, com a participação de vários especialistas.

Os interessados devem comparecer às 17 horas, na Rua da Consolação, 224, para o registro.

CLUBE LATINO — O Clube Latino, em homenagem ao aniversário do Sr. Carlos Ernesto de Souza, realizou no dia 20, às 18 horas, uma conferência sobre a realidade social de São Paulo, com a participação de vários especialistas.

Os interessados devem comparecer às 17 horas, na Rua da Consolação, 224, para o registro.

CLUBE LATINO — O Clube Latino, em homenagem ao aniversário do Sr. Carlos Ernesto de Souza, realizou no dia 20, às 18 horas, uma conferência sobre a realidade social de São Paulo, com a participação de vários especialistas.

Os interessados devem comparecer às 17 horas, na Rua da Consolação, 224, para o registro.

CLUBE LATINO — O Clube Latino, em homenagem ao aniversário do Sr. Carlos Ernesto de Souza, realizou no dia 20, às 18 horas, uma conferência sobre a realidade social de São Paulo, com a participação de vários especialistas.

Os interessados devem comparecer às 17 horas, na Rua da Consolação, 224, para o registro.

CLUBE LATINO — O Clube Latino, em homenagem ao aniversário do Sr. Carlos Ernesto de Souza, realizou no dia 20, às 18 horas, uma conferência sobre a realidade social de São Paulo, com a participação de vários especialistas.

Os interessados devem comparecer às 17 horas, na Rua da Consolação, 224, para o registro.

CLUBE LATINO — O Clube Latino, em homenagem ao aniversário do Sr. Carlos Ernesto de Souza, realizou no dia 20, às 18 horas, uma conferência sobre a realidade social de São Paulo, com a participação de vários especialistas.

Os interessados devem comparecer às 17 horas, na Rua da Consolação, 224, para o registro.

CLUBE LATINO — O Clube Latino, em homenagem ao aniversário do Sr. Carlos Ernesto de Souza, realizou no dia 20, às 18 horas, uma conferência sobre a realidade social de São Paulo, com a participação de vários especialistas.

Os interessados devem comparecer às 17 horas, na Rua da Consolação, 224, para o registro.

CLUBE LATINO — O Clube Latino, em homenagem ao aniversário do Sr. Carlos Ernesto de Souza, realizou no dia 20, às 18 horas, uma conferência sobre a realidade social de São Paulo, com a participação de vários especialistas.

Os interessados devem comparecer às 17 horas, na Rua da Consolação, 224, para o registro.

Campanha para o Natal dos Pobres

O Departamento de Assistência Social do Diretoria Distrital do Cambuci, do Partido Republicano, iniciou uma campanha em favor do Natal dos Pobres.

Por nosso intermédio, o referido Departamento pede a todos os paulistanos que recebam com generosidade a comissão encarregada de angariar os meios necessários para a referida campanha.

Deram sua adesão as seguintes firmas:

Companhia Melhoramentos do São Paulo, Companhia União dos Refinadores, Fábrica de Cigarros, Fábrica de Cigarros, Casa Dois Irmãos Móveis, Mercaderia Santa Cecilia, Fábrica de Louças Santa Gertrudes, de Mogi das Cruzes, "Sotema".

Sociedade Tecica de Materiais Ltda., Cooperativa Central de Laticínios do Estado de São Paulo, Indústria Têxtil Piação "Jaffet".

ARAKAN CLUBE — O Arakan Clube fará realizar amanhã, das 21 às 24 horas, nos salões do Tennis Clube Paulista, um baile oferecido aos sócios e famílias.

ASSOCIAÇÃO DOS ENFERMEIROS DE S. PAULO — A Associação dos Enfermeiros do Estado de São Paulo fará realizar amanhã, das 21 às 24 horas, um baile no Ginásio do Estado Municipal do Pacaembu.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS DO COMÉRCIO — A Associação dos Empregados do Comércio de São Paulo realizará no dia 29, nos salões do Riachuelo, 278, em comemoração ao "Dia do Comércio", um baile oferecido aos associados.

CLUBE DOS EVOLUTOS — O Clube dos Evolutos fará realizar amanhã, das 21 às 24 horas, nos salões do Riachuelo, 278, em comemoração ao "Dia do Comércio", um baile oferecido aos associados.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar amanhã, das 21 às 24 horas, em diante, um baile oferecido aos sócios e famílias.

QUERMESSE

ESPORTE CLUBE PINHEIROS — Fará realizar a partir de sábado, em sua sede de campo, uma quermesse que se denominará "Festa da Primavera", da qual funcionarão todos os sábados, domingos e feriados.

BAILE BENEFICENTE

CENTRO ACADÊMICO "XXV DE JANEIRO" — O Centro Acadêmico XXV de Janeiro, da Faculdade de Farmácia e Odontologia da Universidade de São Paulo, Associação dos Antropólogos da Universidade de São Paulo e a Associação Paulista dos Cirurgiões Dentistas farão realizar no dia 29, nos salões do Explorador Hotel, no "Baile de Outubro", em benefício das Clínicas Dentárias Gratuitas e farmácias para pobres daquele centro Acadêmico.

FESTAS BENEFICENTES

HOSPITAL S. CAMILO

O Grupo Teatral do Estudante Paulista promove um festival dramático em benefício das obras do Hospital São Camilo, segunda-feira, às 20.30 horas no Teatro São Paulo, no Rio de Janeiro, 221. Será levada, a cena a peça de autoria da Sra. Regina Helena Palva Ramos: "Ditadora Romântica".

CHÁ BENEFICENTE

CAMPANHA DA CEGONHA

O "SWEET HOT CLUB" fará realizar dia 21, às 15.30 horas, na "Boite" Excelsior, um chá dançante em benefício da Campanha da Cegonha, com a orquestra de Zaccarias, vinda diretamente do Rio, e com a participação de vários artistas.

NOTAS DE ARTE

SOCIEDADE PAULISTA DE BELAS ARTES — Com o intuito de promover a arte e a cultura, a Sociedade Paulista de Belas Artes, realiza no dia 24, às 19 horas, no salão de conferências, uma sessão cívica, em comemoração à Data das Nações Unidas, usando, nesta ocasião, da pintura o prof. catrático, Ulisses Paranhos.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE BELAS ARTES — Realiza-se, no dia 24, às 19 horas, no salão de conferências, uma sessão cívica, em comemoração à Data das Nações Unidas, usando, nesta ocasião, da pintura o prof. catrático, Ulisses Paranhos.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE BELAS ARTES — Realiza-se, no dia 24, às 19 horas, no salão de conferências, uma sessão cívica, em comemoração à Data das Nações Unidas, usando, nesta ocasião, da pintura o prof. catrático, Ulisses Paranhos.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE BELAS ARTES — Realiza-se, no dia 24, às 19 horas, no salão de conferências, uma sessão cívica, em comemoração à Data das Nações Unidas, usando, nesta ocasião, da pintura o prof. catrático, Ulisses Paranhos.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE BELAS ARTES — Realiza-se, no dia 24, às 19 horas, no salão de conferências, uma sessão cívica, em comemoração à Data das Nações Unidas, usando, nesta ocasião, da pintura o prof. catrático, Ulisses Paranhos.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE BELAS ARTES — Realiza-se, no dia 24, às 19 horas, no salão de conferências, uma sessão cívica, em comemoração à Data das Nações Unidas, usando, nesta ocasião, da pintura o prof. catrático, Ulisses Paranhos.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE BELAS ARTES — Realiza-se, no dia 24, às 19 horas, no salão de conferências, uma sessão cívica, em comemoração à Data das Nações Unidas, usando, nesta ocasião, da pintura o prof. catrático, Ulisses Paranhos.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE BELAS ARTES — Realiza-se, no dia 24, às 19 horas, no salão de conferências, uma sessão cívica, em comemoração à Data das Nações Unidas, usando, nesta ocasião, da pintura o prof. catrático, Ulisses Paranhos.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE BELAS ARTES — Realiza-se, no dia 24, às 19 horas, no salão de conferências, uma sessão cívica, em comemoração à Data das Nações Unidas, usando, nesta ocasião, da pintura o prof. catrático, Ulisses Paranhos.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE BELAS ARTES — Realiza-se, no dia 24, às 19 horas, no salão de conferências, uma sessão cívica, em comemoração à Data das Nações Unidas, usando, nesta ocasião, da pintura o prof. catrático, Ulisses Paranhos.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE BELAS ARTES — Realiza-se, no dia 24, às 19 horas, no salão de conferências, uma sessão cívica, em comemoração à Data das Nações Unidas, usando, nesta ocasião, da pintura o prof. catrático, Ulisses Paranhos.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE BELAS ARTES — Realiza-se, no dia 24, às 19 horas, no salão de conferências, uma sessão cívica, em comemoração à Data das Nações Unidas, usando, nesta ocasião, da pintura o prof. catrático, Ulisses Paranhos.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE BELAS ARTES — Realiza-se, no dia 24, às 19 horas, no salão de conferências, uma sessão cívica, em comemoração à Data das Nações Unidas, usando, nesta ocasião, da pintura o prof. catrático, Ulisses Paranhos.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE BELAS ARTES — Realiza-se, no dia 24, às 19 horas, no salão de conferências, uma sessão cívica, em comemoração à Data das Nações Unidas, usando, nesta ocasião, da pintura o prof. catrático, Ulisses Paranhos.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE BELAS ARTES — Realiza-se, no dia 24, às 19 horas, no salão de conferências, uma sessão cívica, em comemoração à Data das Nações Unidas, usando, nesta ocasião, da pintura o prof. catrático, Ulisses Paranhos.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE BELAS ARTES — Realiza-se, no dia 24, às 19 horas, no salão de conferências, uma sessão cívica, em comemoração à Data das Nações Unidas, usando, nesta ocasião, da pintura o prof. catrático, Ulisses Paranhos.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE BELAS ARTES — Realiza-se, no dia 24, às 19 horas, no salão de conferências, uma sessão cívica, em comemoração à Data das Nações Unidas, usando, nesta ocasião, da pintura o prof. catrático, Ulisses Paranhos.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE BELAS ARTES — Realiza-se, no dia 24, às 19 horas, no salão de conferências, uma sessão cívica, em comemoração à Data das Nações Unidas, usando, nesta ocasião, da pintura o prof. catrático, Ulisses Paranhos.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE BELAS ARTES — Realiza-se, no dia 24, às 19 horas, no salão de conferências, uma sessão cívica, em comemoração à Data das Nações Unidas, usando, nesta ocasião, da pintura o prof. catrático, Ulisses Paranhos.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE BELAS ARTES — Realiza-se, no dia 24, às 19 horas, no salão de conferências, uma sessão cívica, em comemoração à Data das Nações Unidas, usando, nesta ocasião, da pintura o prof. catrático, Ulisses Paranhos.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE BELAS ARTES — Realiza-se, no dia 24, às 19 horas, no salão de conferências, uma sessão cívica, em comemoração à Data das Nações Unidas, usando, nesta ocasião, da pintura o prof. catrático, Ulisses Paranhos.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE BELAS ARTES — Realiza-se, no dia 24, às 19 horas, no salão de conferências, uma sessão cívica, em comemoração à Data das Nações Unidas, usando, nesta ocasião, da pintura o prof. catrático, Ulisses Paranhos.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE BELAS ARTES — Realiza-se, no dia 24, às 19 horas, no salão de conferências, uma sessão cívica, em comemoração à Data das Nações Unidas, usando, nesta ocasião, da pintura o prof. catrático, Ulisses Paranhos.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE BELAS ARTES — Realiza-se, no dia 24, às 19 horas, no salão de conferências, uma sessão cívica, em comemoração à Data das Nações Unidas, usando, nesta ocasião, da pintura o prof. catrático, Ulisses Paranhos.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE BELAS ARTES — Realiza-se, no dia 24, às 19 horas, no salão de conferências, uma sessão cívica, em comemoração à Data das Nações Unidas, usando, nesta ocasião, da pintura o prof. catrático, Ulisses Paranhos.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE BELAS ARTES — Realiza-se, no dia 24, às 19 horas, no salão de conferências, uma sessão cívica, em comemoração à Data das Nações Unidas, usando, nesta ocasião, da pintura o prof. catrático, Ulisses Paranhos.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE BELAS ARTES — Realiza-se, no dia 24, às 19 horas, no salão de conferências, uma sessão cívica, em comemoração à Data das Nações Unidas, usando, nesta ocasião, da pintura o prof. catrático, Ulisses Paranhos.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE BELAS ARTES — Realiza-se, no dia 24, às 19 horas, no salão de conferências, uma sessão cívica, em comemoração à Data das Nações Unidas, usando, nesta ocasião, da pintura o prof. catrático, Ulisses Paranhos.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE BELAS ARTES — Realiza-se, no dia 24, às 19 horas, no salão de conferências, uma sessão cívica, em comemoração à Data das Nações Unidas, usando, nesta ocasião, da pintura o prof. catrático, Ulisses Paranhos.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE BELAS ARTES — Realiza-se, no dia 24, às 19 horas, no salão de conferências, uma sessão cívica, em comemoração à Data das Nações Unidas, usando, nesta ocasião, da pintura o prof. catrático, Ulisses Paranhos.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE BELAS ARTES — Realiza-se, no dia 24, às 19 horas, no salão de conferências, uma sessão cívica, em comemoração à Data das Nações Unidas, usando, nesta ocasião, da pintura o prof. catrático, Ulisses Paranhos.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE BELAS ARTES — Realiza-se, no dia 24, às 19 horas, no salão de conferências, uma sessão cívica, em comemoração à Data das Nações Unidas, usando, nesta ocasião, da pintura o prof. catrático, Ulisses Paranhos.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE BELAS ARTES — Realiza-se, no dia 24, às 19 horas, no salão de conferências, uma sessão cívica, em comemoração à Data das Nações Unidas, usando, nesta ocasião, da pintura o prof. catrático, Ulisses Paranhos.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE BELAS ARTES — Realiza-se, no dia 24, às 19 horas, no salão de conferências, uma sessão cívica, em comemoração à Data das Nações Unidas, usando, nesta ocasião, da pintura o prof. catrático, Ulisses Paranhos.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE BELAS ARTES — Realiza-se, no dia 24, às 19 horas, no salão de conferências, uma sessão cívica, em comemoração à Data das Nações Unidas, usando, nesta ocasião, da pintura o prof. catrático, Ulisses Paranhos.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE BELAS ARTES — Realiza-se, no dia 24, às 19 horas, no salão de conferências, uma sessão cívica, em comemoração à Data das Nações Unidas, usando, nesta ocasião, da pintura o prof. catrático, Ulisses Paranhos.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE BELAS ARTES — Realiza-se, no dia 24, às 19 horas, no salão de conferências, uma sessão cívica, em comemoração à Data das Nações Unidas, usando, nesta ocasião, da pintura o prof. catrático, Ulisses Paranhos.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE BELAS ARTES — Realiza-se, no dia 24, às 19 horas, no salão de conferências, uma sessão cívica, em comemoração à Data das Nações Unidas, usando, nesta ocasião, da pintura o prof. catrático, Ulisses Paranhos.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE BELAS ARTES — Realiza-se, no dia 24, às 19 horas, no salão de conferências, uma sessão cívica, em comemoração à Data das Nações Unidas, usando, nesta ocasião, da pintura o prof. catrático, Ulisses Paranhos.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE BELAS ARTES — Realiza-se, no dia 24, às 19 horas, no salão de conferências, uma sessão cívica, em comemoração à Data das Nações Unidas, usando, nesta ocasião, da pintura o prof. catrático, Ulisses Paranhos.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE BELAS ARTES — Realiza-se, no dia 24, às 19 horas, no salão de conferências, uma sessão cívica, em comemoração à Data das Nações Unidas, usando, nesta ocasião, da pintura o prof. catrático, Ulisses Paranhos.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE BELAS ARTES — Realiza-se, no dia 24, às 19 horas, no salão de conferências, uma sessão cívica, em comemoração à Data das Nações Unidas, usando, nesta ocasião, da pintura o prof. catrático, Ulisses Paranhos.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE BELAS ARTES — Realiza-se, no dia 24, às 19 horas, no salão de conferências, uma sessão cívica, em comemoração à Data das Nações Unidas, usando, nesta ocasião, da pintura o prof. catrático, Ulisses Paranhos.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE BELAS ARTES — Realiza-se, no dia 24, às 19 horas, no salão de conferências, uma sessão cívica, em comemoração à Data das Nações Unidas, usando, nesta ocasião, da pintura o prof. catrático, Ulisses Paranhos.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE BELAS ARTES — Realiza-se, no dia 24, às 19 horas, no salão de conferências, uma sessão cívica, em comemoração à Data das Nações Unidas, usando, nesta ocasião, da pintura o prof. catrático, Ulisses Paranhos.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE BELAS ARTES — Realiza-se, no dia 24, às 19 horas, no salão de conferências, uma sessão cívica, em comemoração à Data das Nações Unidas, usando, nesta ocasião, da pintura o prof. catrático, Ulisses Paranhos.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE BELAS ARTES — Realiza-se, no dia 24, às 19 horas, no salão de conferências, uma sessão cívica, em comemoração à Data das Nações Unidas, usando, nesta ocasião, da pintura o prof. catrático, Ulisses Paranhos.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE BELAS ARTES — Realiza-se, no dia 24, às 19 horas, no salão de conferências, uma sessão cívica, em comemoração à Data das Nações Unidas, usando, nesta ocasião, da pintura o prof. catrático, Ulisses Paranhos.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE BELAS ARTES — Realiza-se, no dia 24, às 19 horas, no salão de conferências, uma sessão cívica, em comemoração à Data das Nações Unidas, usando, nesta ocasião, da pintura o prof. catrático, Ulisses Paranhos.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE BELAS ARTES — Realiza-se, no dia 24, às 19 horas, no salão de conferências, uma sessão cívica, em comemoração à Data das Nações Unidas, usando, nesta ocasião, da pintura o prof. catrático, Ulisses Paranhos.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE BELAS ARTES — Realiza-se, no dia 24, às 19 horas, no salão de conferências, uma sessão cívica, em comemoração à Data das Nações Unidas, usando, nesta ocasião, da pintura o prof. catrático, Ulisses Paranhos.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE BELAS ARTES — Realiza-se, no dia 24, às 19 horas, no salão de conferências, uma sessão cívica, em comemoração à Data das Nações Unidas, usando, nesta ocasião, da pintura o prof. catrático, Ulisses Paranhos.

AGRADEU A CONDUTA DA VANGUARDA TRICOLOR — PONCE DE LEON ATUOU NA MEIA DIREITA DO ATAQUE EFETIVO — ESCALADA OFICIALMENTE A TURMA PARA O COMPROMISSO COM O PALMEIRAS.

ESPORTIVOS

OS ALVI-RUBROS —
Faz mais um exercício
pois não tenha qual-
rodada, o alvi-rubro
lutas vindouras.

Quando se para a luta de
de Desportos efetuou
Ibirapuera, proveitoso
a vitória dos efetivos
tática foi o reapareci-
A condução do avanço
Niquinho (4), Pinga
marcadores.

"Vovô" não terá com-
o. O clube da Colina
Contudo, os dirigên-
naram de bom alvitre
e por isso ontem
conjunto. O resul-
por 6 a 2.

LANO — A equipe dos
será constituída por
e Touguinha; Clau-
ha.

vi-verde encerrou os
São Paulo com mag-
5 minutos, em dois
" exercitaram no
riel. O resultado do
1. Boviolo (8) e Lima
principal.

FABRI E RAMON EMPATADOS NA ESTATISTICA

VALDEMAR DE PAULA MENDES A UM PONTO APENAS DAQUELES PROFISSIONAIS — OLAVO VS. GONZALEZ, DE UM LADO, E FABRI-RAMON VS. DEDE, DE OUTRO — MONTARIAS PARA AS CARREIRAS DA SEMANA — "APRONTOS" DE ONTEM — SEGUIRAM PARA O RIO OS PARELHEIROS CID E GUARAZ — TURF GAVEANO

As estatísticas, neste fim de temporada, estão interessantes. Já nos referimos a de joqueiros, que apresenta, como ponteiros, a estatística de Olavo Rosa, com 78 vitórias. E agora, depois de dizer que mais interessante ainda está a situação dos treinadores, na estatística, já que Antônio Fabri e Ramon Rojas estão empatados em luta pela liderança, empatados que estão com um ativo de 37 vitórias de seus pensionistas. E estes, os ponteiros da estatística de treinadores, não estão em situação favorável. A um ponto apenas, o Valdemar de Paula Mendes, arrojando com vigor e com vontade de ganhar a estatística desta temporada.

melhor cartão de visita do próprio joqueiro ou treinador.

Boas disputas, boas lutas em das, entre Gonzalez e Olavo, perspectiva nas próximas corridas entre Ramon, Fabri e Dedé.



A VITÓRIA SURPREENDENTE DE BARITONO — Já está fixada em foto, a vitória de Baritono, na prova dos ganhadores de 3 anos, do último domingo. O piloto de Olavo ganhou bem de Valeroso, ficando, em terceiro, o favorito Cagula e, a seguir, muito usados, Rossela, Carol, Jota e Bessy. A vitória de Baritono deu a Olavo Rosa a oportunidade de igualar o mestre Gonzalez na estatística de joqueiros.

Bem montados Olavo e Gonzalez nas carreiras de amanhã em Cidade Jardim

O MESTRE LEVA SOBRE O NACIONAL ALGUMA VANTAGEM — PILOTOS OFICIAIS

A Comissão de Corridas do Jockey Club de S. Paulo foram entregues ontem, pela manhã, as seguintes montarias para as carreiras de amanhã, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — As 14 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.500 metros.

1 Explosiva, L. Gonzalez . 56
2 Escoteira, O. Rosa . 56
3 Cozarina, V. Pinheiro . 56
4 Robot, W. O. Silva . 56
5 Rio Tua, A. Tucillo . 56
6 Já Sei, W. Raimundo . 56

6 Mirante, O. Reichel . 54
7 Aral, W. O. Silva . 52
8 PAREO — As 16.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — 1.500,00 — 1.400 metros.

1 Jacaré, L. Gonzalez . 56
2 Libello, J. Carvalho . 56
3 Jaborandi, J. P. Sousa . 56
4 V. P. Vaz . 54
5 Helmy, O. Rosa . 54
6 Dirce, O. Reichel . 54

3.000,00 — 1.500,00 — 1.300 metros.

1 Mineapolis, Raimundo . 56
2 Egle, V. Pinheiro P.O. . 54
3 Bugmar, D. Garcia . 54
4 Jo-Jo, L. Gonzalez . 56
5 Estrelita, R. Olguin . 54
6 Pradique, O. Rosa . 56
7 Moço Rico, P. Vaz . 56

1 Caviar, G. Grene Jr. . 52
2 Destemor, R. Olguin . 52
3 Frechal, O. Reichel . 54
4 Iluminara, O. Rosa . 54
5 Analay, A. Cataldi . 54
6 Puchio, J. P. Souza . 54
7 Hydarnés, P. Vaz . 52
8 Hanover, J. Carvalho . 52
9 Flechada, W. O. Silva . 52
10 Branca de Neve, Urbina . 50

MONTARIAS PARA A SABATINA GAVEANA

CARREIRAS CHEIAS E NADA FÁCEIS

RIO, 20 ("Correio") — São as seguintes as montarias já combinadas para as carreiras de sábado, à tarde, na Gavea:

1.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 13.30 horas.

1 Vespa, XX . 56
2 Opala, S. Ferreira . 56
3 June, O. Ulloa . 56
4 Edopura, O. Serra . 56
5 Catuaú, A. Ribas . 56
6 Motta, A. Aleixo . 56
7 Jaboticaba, L. Rigoni . 56
8 Cracóvia, A. Nery . 56

2.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 22.000,00 — As 14 horas.

1 Dixie, O. M. Fernandes . 56
2 Parker, J. E. Ulloa . 56
3 Barba Azul, J. Ulloa . 52
4 Elvira, B. Ribeiro . 50
5 Dona Stella, P. Coelho . 54
6 Grey Peter, A. Aleixo . 50
7 Outubrinho, XX . 50
8 Sky, J. Portillo . 58
9 Guararape, O. Thobaz . 54
10 Aldean, L. Rigoni . 54

3.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 14.30 horas.

1 Jequitinhonha, Rigoni . 56
2 Ibis, XX . 52
3 Jabotia, O. Ulloa . 56
4 Jurujuba, A. Barbosa . 52
5 Barcelona, F. Irigoyen . 52
6 Dabá, M. Correa . 52
7 Alpina, O. Reichel . 56
8 Arari, S. Ferreira . 56
9 Irak, L. Urbina . 58

4.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 15.30 horas.

1 Lenita, F. Irigoyen . 54
2 Irapianga, S. Ferreira . 56
3 Marroca, J. Tinoco . 50
4 Cibrales, D. Correa . 54
5 Grisú, L. Rigoni . 56
6 Barbato, V. Lima . 58
7 Sassiado, R. Olguin . 54
8 PAREO — As 16 horas — Cr\$ 35.000,00 — 10.500,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.400 metros.

1 Ubatana, P. Vaz . 52
2 Coran, N. Pereira . 50
3 Forasteiro, L. Gonzalez . 58
4 Horus, O. Reichel . 54
5 Inqueto, R. Pacheco . 50
6 Esquilo, V. Pinheiro P.O. . 54
7 Sassiado, R. Olguin . 54
8 PAREO — As 16.30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 10.500,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.400 metros.

1 Topazio Imperial, P. Vaz . 55
2 Javaneza, R. Olguin . 53
3 Almirante, O. Reichel . 55
4 Escape, E. Garcia . 53
5 Baccho, R. Pacheco . 55
6 Jogra, N. Pereira . 55
7 Bolémia, O. A. Rosa . 58
8 Gay Girl, N. Monteiro . 53
9 Cavadora, L. Gonzalez . 53
10 Pompeia, J. Carvalho . 53

5.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 17.20 horas — ("Betting").

1 Lenita, F. Irigoyen . 54
2 Irapianga, S. Ferreira . 56
3 Marroca, J. Tinoco . 50
4 Cibrales, D. Correa . 54
5 Grisú, L. Rigoni . 56
6 Barbato, V. Lima . 58
7 Sassiado, R. Olguin . 54
8 PAREO — As 17.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.600 metros.

1 Miraculo, L. Gonzalez . 58
2 Cabotino, E. Garcia . 54
3 Cambi, P. Vaz . 56
4 Pinkerton, R. Olguin . 50
5 Ballerino, O. Reichel . 54
6 Chamach, M. Signorette . 56
7 Gazela, J. Carvalho . 50
8 Bos Noite, G. Grene Jr. . 56
9 PAREO — As 17.40 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.600 metros.

1 Hidra, M. Valim . 56
2 Cigarilha, V. Martin . 52
3 Polvorim, A. Tucillo . 58

6.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 17.20 horas — ("Betting").

1 Lenita, F. Irigoyen . 54
2 Irapianga, S. Ferreira . 56
3 Marroca, J. Tinoco . 50
4 Cibrales, D. Correa . 54
5 Grisú, L. Rigoni . 56
6 Barbato, V. Lima . 58
7 Sassiado, R. Olguin . 54
8 PAREO — As 17.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.600 metros.

1 Hidra, M. Valim . 56
2 Cigarilha, V. Martin . 52
3 Polvorim, A. Tucillo . 58

BOM APRONTO DE ALECRIM

MARCAS RECOMENDATIVAS PRODUZIRAM GIRALDA, AIRONE, HELMY, FRADIQUE E HANOVER

Tiveram lugar, na manhã de ontem, os aprontos dos concorrentes às diversas carreiras de amanhã, em Cidade Jardim, não tendo sido possível anotar uma só marca excepcional. A pista, que se apresentava macia, dificultou a ação dos parelheiros em exercício. Foram, contudo, anotados bons aprontos de Alecrim, Giralda, Airone, Helmy, Fradique e Hanover.

Na relação dos exercícios registrados:

Explosiva (L. Gonzalez) 600 mts. em 45", suave;
Escoteira (A. Lucua) 700 metros em 40", suave;
Cozarina (V. Pinheiro P.O.) 600 metros em 40", suave;
Cortezá (P. Vaz) 800 mts. em 55", suave;
Giralda (O. Reichel) 700 mts. em 44", suave;
Arela (A. Altran) 800 mts. em 52", suave.

Discada (F. Sobreiro) 700 mts. em 48", suave;
Airone (R. Olguin) 600 mts. em 37", suave;
Charlotte (P. Vaz) 600 mts. em 41" 2/5, suave;
Capitão Marvel (G. Grene Jr.) 700 mts. em 46" 2/5, suave;
Honos (A. Lucua) 700 mts. em 51", suave;
Caracol (M. Valim) 700 mts. em 46", suave;
Alecrim (V. Pinheiro P.O.) 600 mts. em 51" 2/5, suave;
Gibellino (P. Vaz) 800 mts. em 53" 2/5, suave;
Andariego (J. Montanha) 54 mts. em 39" 2/5, suave;
Lacrau (A. Tucillo) 700 mts. em 46", suave;
Mirante (O. Reichel) 800 mts. em 54", suave;
Jacaré (L. Gonzalez) 800 metros em 54", suave;
Giralda (J. Carvalho) 800 mts. em 56", suave;
Jaborandi (J. P. Sousa) 600 mts. em 58", suave.

V. P. Vaz 700 mts. em 46" 2/5, suave;
Helmy (R. Correa) 700 mts. em 44", suave;
Dirce (O. Reichel) 800 mts. em 55", suave;
Egle (V. Pinheiro P.O.) 700 mts. em 51", suave;
Jo-Jo (L. Gonzalez) 700 mts. em 51", suave;
Fradique (O. Rosa) 600 mts. em 57", suave;
Moço Rico (P. Vaz) 700 mts. em 46", suave;
Frechal (O. Reichel) 700 mts. em 48", suave;
Analay (A. Cataldi) 800 mts. em 52" 2/5, suave;
Puchio (J. P. Souza) 800 mts. em 52" 2/5, suave;
Hydarnés (P. Vaz) 800 mts. em 53", suave;
Hanover (J. Carvalho) 700 mts. em 44", suave;
Branca de Neve (R. Urbina) 800 mts. em 54", suave.

Ordem dos jogos do Universidade de Utah

SALT LAKE CITY, Utah, 20 (U.P.) — E' a seguinte a tabela de jogos que o conjunto regular de bola ao cesto de uma universidade norte-americana disputará no Brasil pela primeira vez:

Dia 3 de novembro — contra o Clube Atlético Paulista, em São Paulo; dia 4 — contra uma seleção em Ponta Grossa, Paraná; dia 5 — contra uma seleção em Santos; dia 7, contra uma seleção em Campinas; dia 8 — contra o Sport Club Corinthians, em São Paulo; dia 11 — contra uma seleção em Guaratiniguetá; dia 12 — contra o Minas Clube, em Belo Horizonte; dia 14 — contra o C. R. Botafogo, no Rio de Janeiro; dia 15 — contra o C. R. Flamengo, no Rio de Janeiro.

FILMAGENS DE CORRIDAS NA GAVEA

RIO, 20 ("Correio") — Na sede do Jockey Club, foi realizada ontem, pelos representantes da empresa norte-americana de aparelhos técnicos de filmagem de corridas, uma exibição de um filme completo de uma prova de 2 quilômetros vindo dos Estados Unidos. A demonstração agradou, já pela precisão das provas, já pela rapidez de revelação e facilidade de projeção, estando inclinados a encomendar um aparelho completo os diretores da nossa sociedade de corridas.

MIRACULO COM ARES DE «BARBADA»

MONTARIAS COMBINADAS PARA A DOMINGUEIRA PAULISTA

São as seguintes as montarias já combinadas para as carreiras de domingo, à tarde, no hipódromo do Jockey Club de S. Paulo:

1.º PAREO — As 13.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

1 Glorinha, V. Pinheiro . 56
2 Mariposa, M. Signorette . 54
3 Caravana, L. Gonzalez . 54
4 C. Eugenio, J. Carvalho . 56
5 Cherie, N. Monteiro . 58
6 Morena, A. Cataldi . 54
7 Dionéia, J. P. Sousa . 56
8 Handful, J. Montanha . 58
9 Arlita, J. Altran . 58
10 Onze, D. Garcia . 58
11 Americana, W. O. Silva . 56
12 PAREO — As 14 horas — Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 2.500,00 — 1.300 metros.

1 Ivresse, P. Vaz . 54
2 Alveola, W. Raimundo . 54
3 Karon, L. Gonzalez . 56
4 Jade, W. O. Silva . 56
5 Boadil, O. Reichel . 56
6 Marroco, V. Pinheiro . 56
7 Edilio, V. Mazala . 55
8 Jaguar, J. P. Souza . 54
9 Barbato, N. Pereira . 56
10 Sultana, D. Garcia . 54
11 PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — 1.500 metros.

1 Adail, P. Vaz . 55
2 Maravilha, A. Tucillo . 54
3 Iturbi, O. Reichel . 56
4 Eros, O. Rosa . 56
5 Fakir, A. Nobrega . 50
6 Hausto, P. Mauzan . 58
7 Jumbo, L. Gonzalez . 56
8 Didi, V. Pinheiro P.O. . 54
9 PAREO — As 15 horas — Cr\$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.400 metros.

1 Valeroso, P. Vaz . 55
2 Cagula, E. Garcia . 53
3 Lumar, L. Gonzalez . 55
4 Idilio, J. Carvalho . 55
5 Boticelli, G. Grene Jr. . 55
6 Milit, A. Nobrega . 55
7 Jaminda, O. Reichel . 55
8 PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.400 metros.

1 Ubatana, P. Vaz . 52
2 Coran, N. Pereira . 50
3 Forasteiro, L. Gonzalez . 58
4 Horus, O. Reichel . 54
5 Inqueto, R. Pacheco . 50
6 Esquilo, V. Pinheiro P.O. . 54
7 Sassiado, R. Olguin . 54
8 PAREO — As 16 horas — Cr\$ 35.000,00 — 10.500,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.400 metros.

1 Topazio Imperial, P. Vaz . 55
2 Javaneza, R. Olguin . 53
3 Almirante, O. Reichel . 55
4 Escape, E. Garcia . 53
5 Baccho, R. Pacheco . 55
6 Jogra, N. Pereira . 55
7 Bolémia, O. A. Rosa . 58
8 Gay Girl, N. Monteiro . 53
9 Cavadora, L. Gonzalez . 53
10 Pompeia, J. Carvalho . 53

4 Ilustre, A. Cataldi . 53
5 Dona Boa, P. Vaz . 56
6 Marmoreo, XX . 54
7 Reservista, M. Carvalho . 54
8 Hidalgo, V. Pinheiro P.O. . 58
9 Carandá, XX . 54
10 Caboclo, J. P. Sousa . 56
11 Mirasol, E. Garcia . 56
12 Eva, W. O. Silva . 56
13 Galharda, O. Reichel . 52

1.º PAREO — "Correio Aéreo Nacional" — As 13.30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00.

1 Saralegre, O. Ulloa . 65
2 Casuarina, J. Morgado . 55
3 Neve, F. Irigoyen . 55
4 Bizarra, A. Nery . 55
5 Diavola, E. Castillo . 55
6 Viscondessa, L. Rigoni . 55
7 Chiquita Bacana, XX . 55
8 Himono, XX . 55
9 Ladylove, A. Barbosa . 55
10 Ala-Sola, J. Mesquita . 55
11 PAREO — "Augusto Severo" — As 14.30 horas — Cr\$ 40.000,00.

1 Chataleine, F. Irigoyen . 55
2 Lobelia, P. Coelho . 55
3 Lys, O. Ulloa . 55
4 Moka, O. Reichel . 55
5 Petulante, F. Castillo . 55
6 Noticia, L. Rigoni . 55
7 V. do Palmar, J. Portillo . 55
8 Serra Negra, O. Macedo . 55
9 PAREO — "Capitão Ricardo Kik" — As 14.30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 25.000,00.

1 Ibororé, O. Ulloa . 55
2 Trimonte, P. Coelho . 52
3 Lenita, F. Irigoyen . 380 em 21", ontem.
4 IRAPIRANGA — (P. Tavares) — 700 em 44" 1/5.
5 MAROCHA — (J. Tinoco) — 600 em 39" 2/5.
6 ARIEL — (S. Ferreira) — 800 em 49".
7 CAUTELOSO — (B. Ribeiro) — 800 em 52".

Leilões de produtos do Haras Itaiassu

RIO, 20 ("Correio") — Chegou ontem a esta capital o lote de crioulos do Haras Itaiassu, que o sr. Peixoto de Castro mantém no Estado do Rio Grande do Sul. Esses produtos serão levados a leilão na tarde de terça-feira, próxima, no pé do Stud Monde-sir.

CID E GUARAZ NA GAVEA

Viajaram de avião os dois "cracks" — Pilotos para domingo

RIO, 20 ("Correio") — Procedentes de São Paulo, viajando por avião, chegaram hoje, pela manhã, os animais Cid e Guaraz, anotados no Grande Premio "America do Sul", de domingo. São as seguintes as montarias já combinadas para essa grande reunião domingueira:

1.º PAREO — "Correio Aéreo Nacional" — As 13.30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00.

1 Saralegre, O. Ulloa . 65
2 Casuarina, J. Morgado . 55
3 Neve, F. Irigoyen . 55
4 Bizarra, A. Nery . 55
5 Diavola, E. Castillo . 55
6 Viscondessa, L. Rigoni . 55
7 Chiquita Bacana, XX . 55
8 Himono, XX . 55
9 Ladylove, A. Barbosa . 55
10 Ala-Sola, J. Mesquita . 55
11 PAREO — "Augusto Severo" — As 14.30 horas — Cr\$ 40.000,00.

1 Chataleine, F. Irigoyen . 55
2 Lobelia, P. Coelho . 55
3 Lys, O. Ulloa . 55
4 Moka, O. Reichel . 55
5 Petulante, F. Castillo . 55
6 Noticia, L. Rigoni . 55
7 V. do Palmar, J. Portillo . 55
8 Serra Negra, O. Macedo . 55
9 PAREO — "Capitão Ricardo Kik" — As 14.30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 25.000,00.

1 Ibororé, O. Ulloa . 55
2 Trimonte, P. Coelho . 52
3 Lenita, F. Irigoyen . 380 em 21", ontem.
4 IRAPIRANGA — (P. Tavares) — 700 em 44" 1/5.
5 MAROCHA — (J. Tinoco) — 600 em 39" 2/5.
6 ARIEL — (S. Ferreira) — 800 em 49".
7 CAUTELOSO — (B. Ribeiro) — 800 em 52".

2 Luvá, I. Pinheiro . 50
3 H. Prince, F. Irigoyen . 56
4 Iguaçu, A. Barbosa . 54
5 Teatr, C. Moreno . 56
6 Briso, R. Silva . 52
7 Epilogo, L. Acuña . 58
8 Satiro, J. Mesquita . 82
9 Alvor, O. Reichel . 58
10 Mayling, XX . 50
11 PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 50.000,00 — "Alberto Santos Dumont" — (10.ª Prova Especial de Eguas) — As 15 horas.

1 Consultiva, F. Irigoyen . 59
2 Mygala, O. Ulloa . 53
3 Petrilla, E. Castillo . 58
4 Professora, C. Moreno . 57
5 Chevette, L. Rigoni . 57
6 Péniche, A. Araújo . 57
7 PAREO — "Bartholomeu de Gusmão" — As 15.35 horas — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — ("Handicap").

1 Negruza, L. Rigoni . 56
2 Palina, XX . 54
3 Lys, O. Ulloa . 55
4 Moka, O. Reichel . 55
5 Petulante, F. Castillo . 55
6 Noticia, L. Rigoni . 55
7 V. do Palmar, J. Portillo . 55
8 Serra Negra, O. Macedo . 55
9 PAREO — "Capitão Ricardo Kik" — As 14.30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 25.000,00.

1 Ibororé, O. Ulloa . 55
2 Trimonte, P. Coelho . 52
3 Lenita, F. Irigoyen . 380 em 21", ontem.
4 IRAPIRANGA — (P. Tavares) — 700 em 44" 1/5.
5 MAROCHA — (J. Tinoco) — 600 em 39" 2/5.
6 ARIEL — (S. Ferreira) — 800 em 49".
7 CAUTELOSO — (B. Ribeiro) — 800 em 52".

1 Valco, I. Pinheiro . 50
2 Lumen, N. Mota . 50
3 Dynamo, A. Araújo . 56
4 Botafogo, J. Portillo . 52
5 Never Looses, S. Batista . 50
6 Illada, C. Moreno . 48
7 Lipari, S. Ferreira . 52
8 Iridio, R. Latorre . 56
9 Papiro, L. Rigoni . 58
10 Imbu, P. Coelho . 52
11 Sacramento, O. M. Fern . 48
12 PAREO — "Grande Premio America do Sul" — As 16.15 horas — ("Betting").

1 Tirola, F. Irigoyen . 58
2 Múltiple, A. Ribas . 55
3 Jabuti, O. Ulloa . 54
4 Big Red, E. Castillo . 59
5 Guaraz, XX . 54
6 Cid, A. Barbosa . 60
7 Nimrod, L. Rigoni . 57
8 Egeu, J. Mesquita . 52
9 PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00 — (2.ª de Janeiro) (1941) — As 17.30 horas — ("Betting").

1 Leste, L. Leighton . 58
2 Mustafá, J. Mesquita . 57
3 Bel Ami, XX . 50
4 Hilario, F. Irigoyen . 57
5 Mustafá, J. Mesquita . 57
6 Abidin, J. Portillo . 51
7 Bonne Amie, L. Rigoni . 60
8 Sagrator, C. Moreno . 51
9 Imaginada, R. Silva . 48
10 Currupe, O. Ulloa . 54
11 Malandro, L. Pinheiro . 52
12 Segundito, B. Ribeiro . 55
13 Marán, S. Batista . 48

1 Explosiva, L. Gonzalez . 56
2 Escoteira, O. Rosa . 56
3 Cozarina, V. Pinheiro . 56
4 Robot, W. O. Silva . 56
5 Rio Tua, A. Tucillo . 56
6 Já Sei, W. Raimundo . 56
7 PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.500 metros.

1 Explosiva, L. Gonzalez . 56
2 Escoteira, O. Rosa . 56
3 Cozarina, V. Pinheiro . 56
4 Robot, W. O. Silva . 56
5 Rio Tua, A. Tucillo . 56
6 Já Sei, W. Raimundo . 56
7 PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.500 metros.

1 Explosiva, L. Gonzalez . 56
2 Escoteira, O. Rosa . 56
3 Cozarina, V. Pinheiro . 56
4 Robot, W. O. Silva . 56
5 Rio Tua, A. Tucillo . 56
6 Já Sei, W. Raimundo . 56
7 PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.500 metros.

1 Explosiva, L. Gonzalez . 56
2 Escoteira, O. Rosa . 56
3 Cozarina, V. Pinheiro . 56
4 Robot, W. O. Silva . 56
5 Rio Tua, A. Tucillo . 56
6 Já Sei, W. Raimundo . 56
7 PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.500 metros.

1 Explosiva, L. Gonzalez . 56
2 Escoteira, O. Rosa . 56
3 Cozarina, V. Pinheiro . 56
4 Robot, W. O. Silva . 56
5 Rio Tua, A. Tucillo . 56
6 Já Sei, W. Raimundo . 56
7 PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.500 metros.

1 Explosiva, L. Gonzalez . 56
2 Escoteira, O. Rosa . 56
3 Cozarina, V. Pinheiro . 56
4 Robot, W. O. Silva . 56
5 Rio Tua, A. Tucillo . 56
6 Já Sei, W. Raimundo . 56
7 PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.500 metros.

1 Explosiva, L. Gonzalez . 56
2 Escoteira, O. Rosa . 56
3 Cozarina, V. Pinheiro . 56
4 Robot, W. O. Silva . 56
5 Rio Tua, A. Tucillo . 56
6 Já Sei, W. Raimundo . 56
7 PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.500 metros.

1 Explosiva, L. Gonzalez . 56
2 Escoteira, O. Rosa . 56
3 Cozarina, V. Pinheiro . 56
4 Robot, W. O. Silva . 56
5 Rio Tua, A. Tucillo . 56
6 Já Sei, W. Raimundo . 56
7 PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.500 metros.

1 Explosiva, L. Gonzalez . 56
2 Escoteira, O. Rosa . 56
3 Cozarina, V. Pinheiro . 56
4 Robot, W. O. Silva . 56
5 Rio Tua, A. Tucillo . 56
6 Já Sei, W. Raimundo . 56
7 PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.500 metros.

TIROLESA APRONTOU PARA GANHAR

PASSOU O QUILOMETRO EM 61"1/5 A FILHA DE FOX CUB

RIO, 20 ("Correio") — Na manhã de ontem, em sala de areia macia, aprontaram os concorrentes às provas da sabatina e ainda Tirola, que teve assim antecipado o seu exercício final para o Grande Premio "America do Sul", de domingo.

A filha de Fox Cub, sob a direção de Irigoyen, portou-se com apreciável desenvoltura, cobrindo o quilometro em 61"1/5.

Nos exercícios para a sabatina destacou-se Madrileno, com uma excelente passada de 35" cravados para os 600 metros.

Eis a relação dos aprontos anotados:

EDOPURA — (O. Serra) — 600 em 37" 4/5;
CATUAÚ — (A. Ribas) — 700 em 42" 4/5;
JABOTICABA — (P. Fernandes) — 700 em 46", suave;
DIXIE — (O. M. Fernandes) — 600 em 39", suave;
PARKER — (G. Costa) — 600 em 37" 2/5;
OUTUBRINHO — (E. Vieira) — 600 em 37" 4/5;
SKY — (O. Macedo) — 700 em 43" 2/5;
GUARARAPE — (R. Latorre) — 600 em 37" 1/5;
ALDEAN — (L. Rigoni) — 360 em 35" 2/5, suave;
JEQUITINHONHA — (L. Rigoni) — 600 em 37" 2/5, fácil;
JABOTA — (O. Ulloa) — 600 em 37" 2/5, fácil;
JURUJUBA — (A. Figueiredo) — 600 em 51";
ALPINA — (O. Reichel) — 360 em 24", suave;
PROFESSORA — (C. Moreno) — 800 em 49" 2/5;
MADRILENO — (A. Araújo) — 600 em 35";
MAC ARTHUR — (J. Araújo) — 600 em 22" 1/5;
MALANDRO — (A. Araújo) — 800 em 52";
HONG-KONG — (S. Ferreira) — 600 em 38" 2/5;
FANDANGO — (F. Irigoyen) — 800 em 50";
PISA MACIO — (I. Pinheiro) — 800 em 52" 1/5;
DENDIRU — (R. Latorre) — 800 em 51" 1/5;
MONTE CARLO — (S. Ferreira) — 600 em 37";
BEN-HUR — (A. Ribas) — 600 em 38";
HYPNOS — (A. Macedo) — 600 em 42", suave;
CAMBUCCI — (A. Barbosa) — 600 em 40", suave;
MONTESE — (L. Rigoni) — 700 em 47" 2/5, suave;
PERVENCHEN — (R. Latorre) — 360 em 23" 2/5, suave;
VARDAN — (A. Ribas) — 600 em 37" 4/5;
LIVRAMENTO — (S. Ferreira) — 1.000 em 63, ontem.
FILE — (P. Coelho) — 600 em 35" 2/5;
CHISPA — (S.

Seção Comercial

EXPANDE-SE O COMERCIO ANGLO-AMERICANO-CANADENSE

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — Continuam a chegar de varias fontes noticias sobre grandes encomendas dos Estados Unidos e Canada a industria britanica. Não ha duvida de que muitas encomendas estavam suspensas nos ultimos meses, enquanto os compradores aguardavam a desvalorização da libra esterlina, que os altos circulos de Washington aconselhavam tão abertamente. Alguns exportadores anunciam, contudo, que estão vendendo mercadorias para as quais não se acreditava que houvesse mercado nos Estados Unidos. As perspectivas são promissoras.

Nos ultimos quinze dias, uma cadeia de 980 comerciantes de motocicletas dos Estados Unidos encorajou-se da distribuição de varias marcas britanicas e um grupo de distribuidores de ferragens, com casas em todo o país, enviou um representante a Inglaterra para estudar os preços e condições de entrega dos produtos ingleses. Depois de 12 de setembro, muitos têm sido os importadores norte-americanos que se apressaram a fazer encomendas, antes que os preços em esterlins aumentem. Ao mesmo tempo, o numero de consultas sobre as condições de vendas de artigos britanicos aumentou consideravelmente.

Por outro lado, os exportadores britanicos estão encontrando dificuldade em obter mercadorias para exportação para os Estados Unidos. Um negociante declarou ter perdido um importante contrato em dolar devido à incapacidade do fabricante britânico de entregar a mercadoria a tempo. Ficou apurado que fora dada preferência a um cliente da área do esterlino, onde podia se obter preço mais elevado. Em outros casos, a produção é muito pequena para permitir a expansão das vendas em dolar para as quais estão chegando encomendas.

Não se pode esperar que a produção seja aumentada em consequência das exortações do governo. A venda para a área do dolar só poderá ser aumentada a custa da venda para outros mercados. Os industriais não poderão desviar mercadorias de uma área para outra sem um incentivo. Depende exclusivamente do governo estabelecer uma politica financeira interna e em relação com a área do esterlino que facilite a venda dos produtos britanicos na America do Norte. — (APLA).

CAFÉ

SANTOS — Os trabalhos no Mercado de Café Disponivel, bol, transcorreram firmes. A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e ficou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr\$ 118,00, para o tipo 4; Cr\$ 113,00, para o tipo 4; Cr\$ 99,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato B, foi firme em ambos os pregões, sem registrar vendas; para o Contrato C também trabalhou firme para os dois pregões, com 5.250 sacas. Para o Contrato D, funcionou firme para os dois pregões com 2.250 sacas de negócios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu com alta de 46 a 119 pontos e fechou com alta de 150 pontos, com vendas de 35.500 sacas. Para o Contrato "S" abriu com alta de 90 a 145 pontos e fechou com alta de 147 a 150 pontos, com vendas de 66.750 sacas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte: O Movimento Estatístico de hoje: Passaram 9.600 sacas, entraram 46.795 sacas, foram embarcadas 76.527 sacas e despachadas 30.432 sacas. Ficaram em "stock" 205.086 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponível, no dia 19, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 49.655 sacas, somando, desde 1.º de maio, 445.046 sacas.

ENTRADAS DIRETAS — Trabalhou firme. No Fechamento, as cotações eram as seguintes:

Períodos	Fech. ant.	Fech. de hoje	Cr\$
Outubro	131,00	128,00	Cr\$
Nov-dez	136,00	133,00	Cr\$
Jan-junho 1950	147,00	143,00	Cr\$
Julho-dez 1950	164,00	153,00	Cr\$
Jan-junho 1951	164,00	157,00	Cr\$

CONTRATO "C" — Trabalhou firme, apresentando no fechamento, as seguintes bases:

Períodos	Fech. ant.	Fech. de hoje	Cr\$
Outubro	131,00	128,00	Cr\$
Nov-dez	136,00	133,00	Cr\$
Jan-junho 1950	147,00	143,00	Cr\$
Julho-dez 1950	164,00	153,00	Cr\$
Jan-junho 1951	164,00	157,00	Cr\$

CONTRATO "D" — Trabalhou firme, apresentando no fechamento, as seguintes bases:

Períodos	Fech. ant.	Fech. de hoje	Cr\$
Outubro	131,00	128,00	Cr\$
Nov-dez	136,00	133,00	Cr\$
Jan-junho 1950	147,00	143,00	Cr\$
Julho-dez 1950	164,00	153,00	Cr\$
Jan-junho 1951	164,00	157,00	Cr\$

CONTRATO "E" — Trabalhou firme, apresentando no fechamento, as seguintes bases:

Períodos	Fech. ant.	Fech. de hoje	Cr\$
Outubro	131,00	128,00	Cr\$
Nov-dez	136,00	133,00	Cr\$
Jan-junho 1950	147,00	143,00	Cr\$
Julho-dez 1950	164,00	153,00	Cr\$
Jan-junho 1951	164,00	157,00	Cr\$

CONTRATO "F" — Trabalhou firme, apresentando no fechamento, as seguintes bases:

Períodos	Fech. ant.	Fech. de hoje	Cr\$
Outubro	131,00	128,00	Cr\$
Nov-dez	136,00	133,00	Cr\$
Jan-junho 1950	147,00	143,00	Cr\$
Julho-dez 1950	164,00	153,00	Cr\$
Jan-junho 1951	164,00	157,00	Cr\$

CONTRATO "G" — Trabalhou firme, apresentando no fechamento, as seguintes bases:

Períodos	Fech. ant.	Fech. de hoje	Cr\$
Outubro	131,00	128,00	Cr\$
Nov-dez	136,00	133,00	Cr\$
Jan-junho 1950	147,00	143,00	Cr\$
Julho-dez 1950	164,00	153,00	Cr\$
Jan-junho 1951	164,00	157,00	Cr\$

CONTRATO "H" — Trabalhou firme, apresentando no fechamento, as seguintes bases:

Períodos	Fech. ant.	Fech. de hoje	Cr\$
Outubro	131,00	128,00	Cr\$
Nov-dez	136,00	133,00	Cr\$
Jan-junho 1950	147,00	143,00	Cr\$
Julho-dez 1950	164,00	153,00	Cr\$
Jan-junho 1951	164,00	157,00	Cr\$

CONTRATO "I" — Trabalhou firme, apresentando no fechamento, as seguintes bases:

Períodos	Fech. ant.	Fech. de hoje	Cr\$
Outubro	131,00	128,00	Cr\$
Nov-dez	136,00	133,00	Cr\$
Jan-junho 1950	147,00	143,00	Cr\$
Julho-dez 1950	164,00	153,00	Cr\$
Jan-junho 1951	164,00	157,00	Cr\$

CONTRATO "J" — Trabalhou firme, apresentando no fechamento, as seguintes bases:

Períodos	Fech. ant.	Fech. de hoje	Cr\$
Outubro	131,00	128,00	Cr\$
Nov-dez	136,00	133,00	Cr\$
Jan-junho 1950	147,00	143,00	Cr\$
Julho-dez 1950	164,00	153,00	Cr\$
Jan-junho 1951	164,00	157,00	Cr\$

CONTRATO "K" — Trabalhou firme, apresentando no fechamento, as seguintes bases:

Períodos	Fech. ant.	Fech. de hoje	Cr\$
Outubro	131,00	128,00	Cr\$
Nov-dez	136,00	133,00	Cr\$
Jan-junho 1950	147,00	143,00	Cr\$
Julho-dez 1950	164,00	153,00	Cr\$
Jan-junho 1951	164,00	157,00	Cr\$

CONTRATO "L" — Trabalhou firme, apresentando no fechamento, as seguintes bases:

Períodos	Fech. ant.	Fech. de hoje	Cr\$
Outubro	131,00	128,00	Cr\$
Nov-dez	136,00	133,00	Cr\$
Jan-junho 1950	147,00	143,00	Cr\$
Julho-dez 1950	164,00	153,00	Cr\$
Jan-junho 1951	164,00	157,00	Cr\$

CONTRATO "M" — Trabalhou firme, apresentando no fechamento, as seguintes bases:

Períodos	Fech. ant.	Fech. de hoje	Cr\$
Outubro	131,00	128,00	Cr\$
Nov-dez	136,00	133,00	Cr\$
Jan-junho 1950	147,00	143,00	Cr\$
Julho-dez 1950	164,00	153,00	Cr\$
Jan-junho 1951	164,00	157,00	Cr\$

CONTRATO "N" — Trabalhou firme, apresentando no fechamento, as seguintes bases:

Períodos	Fech. ant.	Fech. de hoje	Cr\$
Outubro	131,00	128,00	Cr\$
Nov-dez	136,00	133,00	Cr\$
Jan-junho 1950	147,00	143,00	Cr\$
Julho-dez 1950	164,00	153,00	Cr\$
Jan-junho 1951	164,00	157,00	Cr\$

CONTRATO "O" — Trabalhou firme, apresentando no fechamento, as seguintes bases:

Períodos	Fech. ant.	Fech. de hoje	Cr\$
Outubro	131,00	128,00	Cr\$
Nov-dez	136,00	133,00	Cr\$
Jan-junho 1950	147,00	143,00	Cr\$
Julho-dez 1950	164,00	153,00	Cr\$
Jan-junho 1951	164,00	157,00	Cr\$

CONTRATO "P" — Trabalhou firme, apresentando no fechamento, as seguintes bases:

Períodos	Fech. ant.	Fech. de hoje	Cr\$
Outubro	131,00	128,00	Cr\$
Nov-dez	136,00	133,00	Cr\$
Jan-junho 1950	147,00	143,00	Cr\$
Julho-dez 1950	164,00	153,00	Cr\$
Jan-junho 1951	164,00	157,00	Cr\$

CONTRATO "Q" — Trabalhou firme, apresentando no fechamento, as seguintes bases:

Períodos	Fech. ant.	Fech. de hoje	Cr\$
Outubro	131,00	128,00	Cr\$
Nov-dez	136,00	133,00	Cr\$
Jan-junho 1950	147,00	143,00	Cr\$
Julho-dez 1950	164,00	153,00	Cr\$
Jan-junho 1951	164,00	157,00	Cr\$

CONTRATO "R" — Trabalhou firme, apresentando no fechamento, as seguintes bases:

Períodos	Fech. ant.	Fech. de hoje	Cr\$
Outubro	131,00	128,00	Cr\$
Nov-dez	136,00	133,00	Cr\$
Jan-junho 1950	147,00	143,00	Cr\$
Julho-dez 1950	164,00	153,00	Cr\$
Jan-junho 1951	164,00	157,00	Cr\$

CONTRATO "S" — Trabalhou firme, apresentando no fechamento, as seguintes bases:

Períodos	Fech. ant.	Fech. de hoje	Cr\$
Outubro	131,00	128,00	Cr\$
Nov-dez	136,00	133,00	Cr\$
Jan-junho 1950	147,00	143,00	Cr\$
Julho-dez 1950	164,00	153,00	Cr\$
Jan-junho 1951	164,00	157,00	Cr\$

CONTRATO "T" — Trabalhou firme, apresentando no fechamento, as seguintes bases:

Períodos	Fech. ant.	Fech. de hoje	Cr\$
Outubro	131,00	128,00	Cr\$
Nov-dez	136,00	133,00	Cr\$
Jan-junho 1950	147,00	143,00	Cr\$
Julho-dez 1950	164,00	153,00	Cr\$
Jan-junho 1951	164,00	157,00	Cr\$

CONTRATO "U" — Trabalhou firme, apresentando no fechamento, as seguintes bases:

Períodos	Fech. ant.	Fech. de hoje	Cr\$
Outubro	131,00	128,00	Cr\$
Nov-dez	136,00	133,00	Cr\$
Jan-junho 1950	147,00	143,00	Cr\$
Julho-dez 1950	164,00	153,00	Cr\$
Jan-junho 1951	164,00	157,00	Cr\$

CONTRATO "V" — Trabalhou firme, apresentando no fechamento, as seguintes bases:

Períodos	Fech. ant.	Fech. de hoje	Cr\$
Outubro	131,00	128,00	Cr\$
Nov-dez	136,00	133,00	Cr\$
Jan-junho 1950	147,00	143,00	Cr\$
Julho-dez 1950	164,00	153,00	Cr\$
Jan-junho 1951	164,00	157,00	Cr\$

CONTRATO "D" — SANTOS (BASE TIPO 4):

Entrega em:	Fech. ant.	Fech. de hoje
Dezembro	32,69	31,19
Março	32,45	30,95
Maio	32,10	30,60
Julho	31,70	30,20
Setembro	31,40	29,80
— Total de vendas hoje: 146 contratos (4.745.000 libras), contratos (1.267.500 libras).		

CONTRATO "S" — CAPE SANTOS (Extratamente suave):

Entrega em:	Fech. ant.	Fech. de hoje
Dezembro	35,59	34,09
Março	35,50	33,00
Maio	35,30	32,40
Julho	35,10	32,00
Setembro	35,05	31,55
— Total de vendas hoje: 267 contratos (8.677.500 libras).		

NOVA YORK, 20 (UP) — O café "A" a termo subiu o máximo permitido numa sessão, alcançando 150 pontos, enquanto se especula nos circuitos cafeeiros locais sobre a possibilidade de que a escassez futura faça subir o preço do café a varejo no ano próximo até um dólar a libra.

— O mercado a termo mostrou-se ultrassensível e ativo ante o mais leve rumor, sob a perspectiva da pobre colheita no Brasil e muito mais agora que foi informado que a colheita na Guatemala pode ser considerada completamente perdida, em consequência dos temporais naquele país.

— Os torreadores de café tropicaram ultimamente com certas limitações no mercado de abastecimento e, precisamente ontem, o preço subiu até dois cents a libra, por atacado.

— Antecipam os corretores que outro aumento ou série de aumentos podem produzir-se de um momento para outro. Espera-se que a "Atlantic and Pacific", que torra e distribui o café para sua própria cadeia de comércio a varejo, aumente consideravelmente o preço na próxima 2a-feira.

— As vendas do Café Santos, tipo "D" desceu em 9 contratos, fechando em 432, e no contrato "S" registrou a alta de onze, fechando em 1.886.

CAMBIO

SÃO PAULO — São as seguintes as taxas afiladas ontem pelo Banco do Brasil:

COMPRADORES: — s Nova York, s vista Cr\$ 18,38; Londres 51,46; Santiago (peso) n cotado; Montevideu, 6.006,65; Copenhague (coroa) 2.63,68; Stockholm (coroa) 3.55,51; Bruxelas (franco), 0,36,42; Paris (franco), 0,05,25; Berna, vista, Cr\$ 4,24,50; Lisboa, cabo, 0,63,34; Coroa checa Cr\$ 0,36,76; Amsterdam Cr\$ 4,84,31.

VENDEDORES: — s Nova York Cr\$ 18,72; Londres: £2,41,60; s Santiago (peso) n cotado; La Paz (peso), 2,08,35; Montevideu, 6,20,90; Madrid, 1,70,96; Copenhague (coroa) 2,62,69; Stockholm (coroa) 3,57,78; Paris (franco), 0,05,35; vista, 0,65,72; Coroa checa Cr\$ 0,37,44; Amsterdam Cr\$ 4,93,27.

PREÇO DO OURO: — Para compradores Cr\$ 20,81,76 a grama.

— Curso oficial fornecido pela Bolsa de Valores de São Paulo

RECEBEDORIA DE RENDAS — SANTOS, 20.

ABERTURA — Taxas de Vendas

Inglaterra 52,41,60
França 0,05,35
Portugal 0,65,72
Espanha 1,70,96
Suíça 4,34,81
Suécia 3,57,78
Estados Unidos 18,72,00
Uruguai 6,31,37
Argentina 2,08,35
Belgica 0,37,44
Dinamarca 2,73,53
"Ouro" 1.000,1.000 —
Gramas 20,81,76
Checoslovquia 0,37,44

RECEBEDORIA DE RENDAS — SANTOS, 20.

ABERTURA — Taxas de Vendas

Inglaterra 52,41,60
França 0,05,35
Portugal 0,65,72
Espanha 1,70,96
Suíça 4,34,81
Suécia 3,57,78
Estados Unidos 18,72,00
Uruguai 6,31,37
Argentina 2,08,35
Belgica 0,37,44
Dinamarca 2,73,53
"Ouro" 1.000,1.000 —
Gramas 20,81,76
Checoslovquia 0,37,44

RECEBEDORIA DE RENDAS — SANTOS, 20.

ABERTURA — Taxas de Vendas

Inglaterra 52,41,60
França 0,05,35
Portugal 0,65,72
Espanha 1,70,96
Suíça 4,34,81
Suécia 3,57,78

ATINGIU 941 CRUZEIROS A SACA DE CAFÉ NO MEU CASO A TERMO DE SANTOS

Com a alta verificada, prevê-se para breve falta do produto para consumo interno

SANTOS, 20 (Da sucursal) — Depois de um dia de calma, praticamente sem alterações nas cotações anteriores, o mercado de café a termo apresentou hoje, na Bolsa de Santos, os maiores índices já acusados na história do café.

Já no primeiro pregão se verificaram altas acentuadas, sendo que diversos contratos acusaram, para alguns meses, a alta máxima de Cr\$ 2,00 por 10 quilos.

No pregão da tarde, ainda mais se acentuou o pronunciamento alista, pois quase todos os meses acusaram a alta limite, tendo sido negociadas nos dois pregões 7.500 sacas, declarando-se estável o mercado.

No contrato D, por exemplo, quase todos os meses subiram Cr\$ 4,00 por 10 quilos. Outubro, que agora representa o chamado "futuro" na gíria da praça, subiu de Cr\$ 152,90, cotação de ontem, para Cr\$ 156,90.

Como se vê, está quase sendo alcançado o índice previsto de Cr\$ 1.000,00 por saca de café. De fato, os negócios para outubro de 1950 acusam, com a cotação de ontem, Cr\$ 941,40 por saca.

Não tardará, portanto, o dia em que não tenhamos café para o consumo interno, vendo-se o pobre obrigado a tomar chá, mesmo que seja de importação estrangeira, pois sempre lhe ficará mais barato do que a nacionalíssima "preciosa rubiacea".

CAMPANHA DE 1949 DA LEGIÃO DE SÃO PAULO — PRO-CATEDRAL

Sob os auspícios e com as bênçãos de sua eminência, d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, foi resolvido pela diretoria da Legião de São Paulo, pro-catedral, realizar este ano uma grande campanha pela construção da catedral de São Paulo. Para que o mais belo, soberbo, imponente e artístico monumento gótico seja inaugurado a 25 de janeiro de 1954, como primeiro ato comemorativo do 4.º centenário da cidade, que em apenas quatro séculos de vida houvera de desenvolver-se, transformar-se no grande Estado beneditino, e, por fim, no grande império brasileiro, o esforço de todos os filhos, esforço que atestará pelos séculos afora a sua tradicional coragem concretizada em atos de fé e patriotismo. Ponderando e acreditando na afirmativa do valor do povo da terra nascida de nobres, a Legião de São Paulo lançou a ideia da inauguração da catedral em 1954.

Iniciada em 1911, a sua construção não tem seguido as pautas do comentado dinamismo paulista; no entanto, talvez, sem culpa própria, obedecendo a designação superior que determinou desviar a atenção para a história de São Paulo para ser inaugurada; talvez, também, ao aproximar-se a festa máxima da cidade, fosse dada ocasião para que seu povo evidenciasse a sua crença e o seu civismo.

E, assim, comprometidos do seu dever, seguirão todos no grande Estado, em legião, com fé, com amor, com dedicação, para realizar o ideal do primeiro arcebispo de São Paulo o inesquecível d. Duarte, ideal que hoje está no espírito de cada paulista, de cada habitante desta terra, concretizado nesta frase popularizada — "E' preciso acabar esta catedral".

INICIO DA CAMPANHA
Decidido foi que este movimento se realizasse de 15 de outubro a 15 de novembro. E, por feliz coincidência como primórdio, justamente a 15 de outubro foi apresentado a terceira votação e aprovado na Assembleia Legislativa do Estado o projeto que concede às obras da catedral, pelos poderes públicos o auxílio de dez milhões de cruzeiros a serem pagos em 20 parcelas de Cr\$ 500.000,00 anualmente até 1954.

Qualquer elogio nessa atuação que por esse ato se possa dirigir aos digníssimos membros da Assembleia Legislativa poderia ficar aquém dos agradecimentos que lhes deve a Legião de São Paulo, pro-catedral, que lhes enviou, em princípios deste ano, a solicitação agora atendida, pois, mais que palavras, no seu íntimo de brasileiros e paulistas estão eles a escutar o pulso coniente de um coração compreensivo e ardente de fé e civismo. Foi essa

PEDEM JUSTIÇA OS PROFESSORES DO ENSINO SECUNDÁRIO E NORMAL OFICIAL

FORAM RECEBIDOS PELO PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA E PELOS LÍDERES DAS BANCADAS

Esteve ontem em visita à Assembleia Legislativa do Estado uma comissão de professores do ensino secundário e normal oficial, tendo à frente os professores Adyr Ferraz Viana, Clemente Pinho, Osvaldo Sangiorgi, Afonso Gutierrez, Osmínio Vidigal e outros, que foi pleitear junto aos líderes das diversas bancadas apoio para as emendas dos deputados Rubens do Amaral, Henriques Richetti, Conceição Santamarina e outros, as quais dizem da situação mínima do professor para iniciar a carreira, aos quais se obriga concurso de ingresso.

Trata-se de uma das reivindicações mais justas em face do Projeto de lei n. 209, qual seja a extensão ao magistério secundário e profissional do Estado de gratificação de magistério, que só foi votada em benefício do professor primário.

A comissão de professores do ensino secundário e normal, cuja maioria possui "currículo" universitário e se encontra em assembleia permanente a partir de 18 do corrente, foi recebida pelo presidente da Assembleia, deputado Brasilio Machado Neto e pelos líderes de todas as bancadas, solicitando a atenção dos senhores deputados principalmente para a emenda F-30, do deputado Paula Leite Neto, a qual vem sanar a situação de injustiça acima apontada. Os deputados ouviram prometeram atender não somente essa solicitação da classe, assim como fazer todo o possível no sentido de proporcionar-lhe, com a aprovação de outras emendas existentes, vencimentos condignos com a nobreza

Os interessados encaram essas altas vertiginosas com o maior otimismo, confiantes no aumento sensível do consumo nos Estados Unidos, único país que se pode dar ao luxo de pagar a deliciosa infusão por tão alto preço. Oxalá não falhem as previsões otimistas, pois em verdade, na situação em que nos encontramos, em matéria de cambio, só o café poderá garantir a nossa relativa estabilidade, valendo a pena o sacrifício de pagar café caro, e até mesmo de deixar de tomá-lo, se uma política inteligente e oportuna permitir tirar proveito dessa contingência.

A pendência entre médicos e engenheiros e os deputados da Assembleia Legislativa

Carla do cardeal Motta, mediador no rumoroso caso, ao presidente do Instituto de Engenharia de São Paulo

O dr. Alvaro de Sousa Lima, presidente do Instituto de Engenharia de São Paulo, recebeu de d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardeal-arcebispo de São Paulo, a seguinte carta, dando cumprimento a incumbência que lhe foi cometida como mediador na pendência entre médicos e engenheiros e os deputados da Assembleia Legislativa do Estado, que tão fundamentalmente impressionou a opinião pública:

"Exmo. sr. — Em cumprimento da honrosa missão que me foi por v. exc. confiada em nome dos engenheiros paulistas, tive o prazer de transmitir à Assembleia Legislativa do Estado de S. Paulo, na pessoa do seu digno presidente, deputado Brasilio Machado Neto, o pensamento dos senhores médicos e engenheiros, expressando aquele parlamento a atitude em que se acham essas ilustres classes de prestígio as instituições, aplicando a sua ciência e o seu alto civismo ao superior serviço dos ideais democráticos nacionais. Ao receber aquela missão tive a satisfação de verificar, pela palavra do sr. presidente da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo e dos srs. líderes das bancadas dos partidos políticos representados no parlamento paulista, presentes à reunião, ontem havida neste Paço Arquepiscopal, o pronto acolhimento que mereci dos senhores parlamentares, revelando em seu gesto de me confiarem a incumbência de transmitir aos senhores médicos e engenheiros

a sua palavra de resposta. Para melhor atender à universalidade e espiritualidade de sua missão, conservo-se a Igreja fora e acima das competições político-partidárias. Mas, conservando-se embora acima e à margem das agremiações, poderá prestar inestimáveis serviços, notadamente quando se trata de fortalecer as instituições, em benefício da paz social e do serviço comum do bem público. Os senhores deputados estão inspirados nos mais sadios propósitos de bem servir à causa pública, elaborando as leis, em nome do povo paulista, tendo em vista os superiores princípios de justiça e equidade, como pressuposto necessário à sua atividade parlamentar. E-me sumamente feliz transmitir a esse Instituto o grau resultante de minha missão, agradecendo a v. exc. e aos srs. engenheiros as provas de consideração que recebi, ao mesmo tempo que proclamo o reconhecimento moral com que o assunto foi tratado pelos senhores deputados e presidentes das associações de médicos e engenheiros, o que em nós robustece a certeza de estarmos a caminho das concretizações do ideal democrático, que almejam as nossas esperanças, para o bem do povo e do Estado.

Deus guarde v. exc. sr. presidente do Instituto de Engenharia. (a) Carlos, cardeal Motta.

As exco. sr. dr. Alvaro de Sousa Lima, dr. presidente do Instituto de Engenharia, nesta capital.

COMEMORAÇÕES DE CHOPIN NO CONSERVATORIO — A tradicional casa de ensino dedicado à passagem do centenário de Chopin um recital de piano executado por alunos das suas diversas classes e que foi antecedido de uma conferência proferida pelo dr. Antonio Rangel Bandeira, nosso prezado colega do "Diário de S. Paulo" fino literato e crítico musical dos mais autorizados. No clichê, o conferencista e aspecto da escolhida assistência que superlotou o auditório conservatoriano.

COMEMORAÇÕES DE CHOPIN NO CONSERVATORIO — A tradicional casa de ensino dedicado à passagem do centenário de Chopin um recital de piano executado por alunos das suas diversas classes e que foi antecedido de uma conferência proferida pelo dr. Antonio Rangel Bandeira, nosso prezado colega do "Diário de S. Paulo" fino literato e crítico musical dos mais autorizados. No clichê, o conferencista e aspecto da escolhida assistência que superlotou o auditório conservatoriano.

A majoração de preço do café em chicanas deverá ser autorizada dentro de três dias

Queriam suspender a venda do "cafezinho" — Promessa feita aos interessados pelo vice-presidente da C. E. P.

Em virtude da nova alta de preços que sofreu o café em 10, voltaram os proprietários de bares de café da cidade ante a alta que vem sofrendo, a matéria prima. Declararam, na ocasião, que se não fosse concedido o aumento teria que ser suspensa a venda do café em xicanas, uma vez que essa atividade estava dando prejuízo aos bares.

SERÁ CONCEDIDO O AUMENTO
Diante da contingência criada pela atual situação do mercado do café e ante a possibilidade de vir faltar o tradicional "cafezinho" à cidade, o sr. Arnaldo Cerdeira declarou que tão logo voltasse do Rio de Janeiro, para onde seguiria momentos depois, solucionaria o problema. Afirmando que os estudos feitos pela C.E.P. já o autorizavam a conceder a majoração do preço do café em xicanas para 40 centavos.

Como, porém, apenas os representantes da classe interessada haviam ouvido a promessa de pronta solução do assunto, o Sindicato dos Proprietários de Bares e Cafés convocou à tarde uma reunião de seus associados, a fim de que ouvissem de viva voz a promessa feita pelo sr. Arnaldo Cerdeira. A reunião teve

lugar na sede da C.E.P., presidida pelo sr. Sales Santos, o qual esclareceu aos presentes que receberia a incumbência de transmitir aos proprietários de bares e cafés a promessa de solucionar o problema do "cafezinho" dentro dos próximos três dias, feita horas antes pelo vice-presidente da Comissão Estadual de Preços.

Os interessados não chegaram a um acordo para a distribuição do aumento do preço do leite
Estava sendo aguardada para ontem a portaria da C. E. P., fixando os novos preços do leite, conforme resolução baixada pelas autoridades federais. Entretanto, as classes interessadas na majoração, produtores, industriais e varejistas, não chegaram a um acordo sobre a distribuição entre si do aumento de 40 centavos, bem como sobre a fixação de quotas para as épocas de seca e águas. Por esse razão, não pôde a C. E. P. baixar ontem a referida portaria, a qual somente será assinada depois que produtores, usinheiros e distribuidores acordarem sobre a distribuição do aumento de preço autorizado.

Circularam ontem notícias de que, com a concessão do aumento de preço do leite, a manteiga teria o seu preço liberado. Entretanto, conforme tivemos ocasião de constatar, essa informação não tem procedência. Os industriais de laticínios, de fato, estão pleiteando o aumento de preço da manteiga ou liberação conjunta do mercado e a C. E. P. está estudando o assunto.

O que existe de positivo, por enquanto, é uma proposta de elevação do preço da manteiga para Cr\$ 39,00 e Cr\$ 38,00, respectivamente, para o produto de primeira sem sal e salgado. Entretanto, alguns membros do organismo de preços, ao que parece, são contrários à medida apresentada.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVI

SÃO PAULO — SEXTA-FEIRA, 21 DE OUTUBRO DE 1949

NUMERO 28.694

Chicago hospedará cirurgiões de todas as Américas

CHICAGO, (USIS) — Milhares de médicos, delegados das nações das três Américas, se estão reunindo nesta cidade, onde participarão de dois importantes congressos de cirurgia.

Os delegados ao Sexto Congresso Inter-Americano de Cirurgia, a se iniciar hoje, foram convidados a participar do 35.º Congresso Clínico do Colegio Americano de Cirurgiões, já iniciado.

Espera-se que a maioria dos 7.500 delegados que participam do Congresso Clínico, permaneçam para o Congresso Inter-Americano de Cirurgiões, segundo opina o Colegio Americano de Cirurgiões, patrocinador de ambos os acontecimentos.

O Colegio de Cirurgiões é o membro norte-americano do Congresso Inter-Americano de Cirurgiões. Outras sociedades participantes são:

Colegio Brasileiro de Cirurgia; Associação Argentina de Cirurgia; Sociedade Boliviana de Cirurgia; Sociedade de Cirurgiões do Chile; Sociedade Nacional de Cirurgia, Havana; Sociedade de Medicina e Cirurgia de Quito, Equador; Academia Mexicana de Cirurgia; Colegio Indo-Latino de Cirurgia, Cidade do México; Associação Nacional de Medicina e Cirurgia, Panamá; Sociedade de Medicina e Cirurgia, Paraguai; Academia Peruana de Cirurgia; Sociedade de Cirurgia, Montevideo.

Será esta a primeira reunião do Congresso Inter-Americano de Cirurgia levada a efeito nos Estados Unidos, desde sua organização em Santiago do Chile, em 1942.

Conferências subsequentes foram realizadas em Buenos Aires, Montevideo, Rio de Janeiro e La Paz.

"CORREIO" AEREO

Restrita apenas aos pilotos mercantes a exigência de vacinação para serem revalidados os exames de saúde

No dia 5 do corrente mês tivemos oportunidade de nos referir a uma recente circular de nossa D. A. C. a qual é identificada pelo numero 2, DC-3, 577 de 20 de setembro do ano em curso.

Disponha a mencionada circular que, por determinação da Diretoria de Saúde do Ministério da Aeronáutica, todos os pilotos civis, quer nos exames de saúde iniciais, quer em suas revalidações, ficassem obrigados a apresentação prévia de atestados de vacinação variolosa, amarilica, tétânica, tífica e para-tífica.

Em comentários que fizemos na ocasião, objetamos não vermos grande necessidade na total aplicação de tal exigência. Naturalmente, sabíamos serem as disposições constantes na circular mencionada, oriundas de determinações das autoridades superiores encarregadas do setor saúde do pessoal de voo, cujo instrumento executivo junto à aviação civil cabe, evidentemente, à nossa Diretoria de Aeronáutica Civil.

Considerando os pilotos civis notamos, em entrevista com alguns deles, algum desanimo originado pelas dificuldades que tais exigências acarretavam.

Quando comentamos o assunto frisamos não sermos contra a medida, se o fizéssemos, seria quase dizer que eramos a favor das doenças, o que contrariaria absurdamente o bom senso. Somos tão somente contra o aumento dos entraves que atualmente existem para o piloto civil, que se vê obrigado a lançar mão da D. A. C. para registros de aeronaves solados, horas de voo, etc.

Além, estas dificuldades não são criadas pela nossa Diretoria de Aeronáutica Civil, mas pelo atual sistema de centralização administrativa da aeronáutica civil de todo país, entidade, de cujo acúmulo de serviços justifica plenamente os atrasos que ocorrem em seus despachos. O que falta é uma infra-estrutura em nossa aviação civil, cujo estabelecimento independe de nossa D. A. C. e que muito beneficiaria esta última.

Entretanto, chegamos ao conhecimento, que as exigências de vacinação foram restritas somente aos pilotos mercantes não mais abrangendo os demais aviadores civis. Sua aplicação, no entanto, aos pilotos da aeronáutica comercial é louável e reconhecemos ser de absoluta necessidade por causa fácil de serem compreendidas.

Estão pois de parabéns nossas autoridades aeronáuticas pela feliz emenda da circular em apreço, mostrando assim que as mesmas não pretendem dificultar as atividades de nossos pilotos de turismo, cujas dificuldades para atender à tal exigência, principalmente aqueles que residem nas cidades do interior, seriam imensas devido à precariedade de recursos dessa natureza.

LEI ELEITORAL

RIO, 20 (Asapress) — Estiveram na manhã de hoje no Supremo Tribunal Eleitoral os deputados Gustavo Capanema e Soares Filho. Na ocasião, os ministros fizeram-lhes um apelo no sentido de apressar a votação da nova Lei Eleitoral.

OCCORRENCIAS POLICIAIS

Intitulando-se socio de uma estação de radio conseguiram lesar varias pessoas

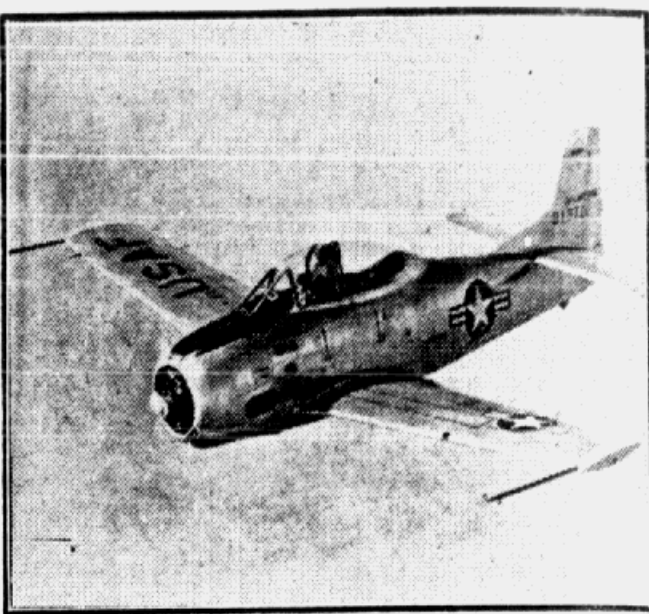
O malandro preso ontem, na rua Maria Eugenia, possuía documentos falsos — Para evitar um desastre provocou outro — Assaltado e agredido a golpes de faca — Atropelamento

Turismo e uma de socio da Radio São Paulo, com o numero 178. De posse desses documentos, o malandro arranjou um "livro de ouro", e em nome daquela emissora, passou a angariar doações para a Casa Maternal, Pavilhão das Mães, conseguindo desse modo lesar centenas de pessoas num montante de 50 mil cruzeiros. Levado para o Departamento de Investigações, o malandro foi submetido a interrogatórios confessando o delito, sendo em seguida recolhido ao xadrez.

O CAMINHÃO FOI DE ENCONTRO A PAREDE DO PREDIO
Na tarde de ontem, por volta das 16.30 horas, no cruzamento da Alameda Lorena com a Alameda Casa Branca, o auto-caminhão de chapa 6-49-69, dirigido pelo motorista José Matos Filho, de 22 anos, solteiro, domiciliado à rua Barão do Rio Branco, 244, foi violentamente abalroado pela camionete de chapa 6-29-09, guiada pelo motorista Ali Gazal, que passava pelo local, em grande velocidade.

Do choque resultou sair ferido o motorista do caminhão e Antonio de Oliveira Junior, de 31 anos, casado, domiciliado à rua Visconde do Rio Branco, 45. Ambos foram socorridos pela Assistência, tendo o segundo sido recolhido ao Hospital das Clínicas, por se encontrar gravemente ferido.

(Conclui na 2.ª pagina)



BURBANK, CALIFORNIA — Este caca a jacto, que está fazendo um voo de experiência sobre Muroc, na Califórnia, é um Lockheed F-90. Depois de aprovado em 25 testes, o avião irá para a prova final em Wright Field. (Foto Up-Amer).

A "REGATA AEREA", EM AGUAS DE SÃO PEDRO

A realização da "Regata Aérea", conforme se vem noticiando, terá lugar em Aguas de São Pedro, no próximo domingo, dia 23, em comemoração ao "Dia do Aviador" e será a primeira "Regata Aérea" no Brasil, promovida pela UBAC.

Para essa tão interessante prova tão popular nos Estados Unidos, foi elaborado um regulamento já amplamente divulgado pela imprensa. Já se inscreveram 23 aviadores que vêm demonstrando assim seu entusiasmo e ansiedade pela realização da prova.

No dia 23, pela manhã, a UBAC promoverá também uma revoada a Aguas de São Pedro, da qual participarão os concorrentes da "Regata Aérea" e outros pilotos que desejam tomar parte nas festividades comemorativas naquela estância.

Deixando colaborar para tão atrativa competição, a FAB participará da mesma concorrendo também, com 5 aviões, "Vultee BT-15. O coronel Faria Lima, comandante do Parque de Aeronáutica de São Paulo, com uma taca.

Pelo entusiasmo que se vem observando em nossos meios ae-

ronauticos, estamos certos de que as festividades do dia 23 em Aguas de São Pedro, contarão com a presença de grande numero de aviadores e entusiastas da aviação.

COMEMORAÇÃO DO "DIA DO AVIADOR" PELA BASE AEREA DE SANTOS

Em comemoração ao "Dia do Aviador" o comandante e oficiais da Base Aerea de Santos, farão realizar um grandioso baile amanhã, dia 22, às 22 horas, naquela Base.

Esta será, assim, mais uma festividade que abilitará as comemorações de tão significativo dia para os aviadores.

NOVO AVIAO MILITAR DE INSTRUÇÃO PARA A RAF

Anuncia-se que o Ministério de Abastecimento firmou contrato para a aquisição de um novo modelo de avião de instrução para os seus cadetes da RAF. Trata-se de um monoposto de asa baixa e controle duplo, produzido pela "Handley Page". Neste aparelho, de construção inteiramente metálica, instrutor e aluno tomam seus lugares um ao lado do outro. Será provido de motor de explosão "Armstrong Siddeley".

PARTIDAS E CHEGADAS DE AVIOES, HOJE, EM SÃO PAULO

REAL
PARA O RIO: 8.00; 9.00; 11.00; 13.30; 15.00; 16.00; e 18.00.
DO RIO: 6.40; 9.55; — 11.25; 12.25; 15.55; 17.25 e 19.25.
PARA PRESIDENTE PRUDENTE (com escalas): 14.15.
PARA S. JOSE DO RIO PRETO (com escalas): 10.05.
DE S. JOSE DO RIO PRETO (com escalas): 13.00.
PARA CATANDUVA (com escalas): 9.40.
DE CATANDUVA (com escalas): 12.55.
PARA GUARARAPES (com escalas): 14.30.
DE BIRIGUI (com escalas): 10.40.
PARA CURITIBA (com escalas): 8.00; 10.30 e 16.30.
DE CURITIBA (com escalas): 10.15; 15.15 e 16.15.
PARA PORTO ALEGRE (com escalas): 6.55.
DE PORTO ALEGRE (com escalas): 10.15.

NATAL
PARA O RIO: 10.15.
DO RIO: 14.10.
PARA ARACATUBA (com escalas): 14.45.
DE ARACATUBA (com escalas): 9.10.
PARA CAMPO GRANDE (com escalas): 13.00.
DE CAMPO GRANDE (com escalas): 11.20.
PARA BELO HORIZONTE (com escalas): 7.30.
DE BELO HORIZONTE (com escalas): 14.00.

VARIG
PARA O RIO: 13.50 e 14.55.
DO RIO: 8.32; 9.10 e 9.45 (misto).
PARA PORTO ALEGRE (com escalas): 8.55; 10.15 e 9.40.
DE PORTO ALEGRE (com escalas): 14.30.
DE CURITIBA (com escalas): 13.20.

PANAIR
PARA O RIO: 7.45; 10.00 e 15.00.
DO RIO: 9.02; 13.25 e 16.47.
PARA BELO HORIZONTE (com escala): 9.30.
DE BELO HORIZONTE (com escala): 15.30.
PARA NOVA YORK (com escalas): 15.50.
DE NOVA YORK (com escalas): 10.37.
PARA BUENOS AIRES (com escalas): 11.15.
DE BUENOS AIRES (com escalas): 15.18.
DE RECIFE (com escalas): 6.30 (misto).
PARA PORTO ALEGRE (com escalas): 15.15.
DE PORTO ALEGRE (com escalas): 11.25.
DE PORTO ALEGRE (com escalas): 12.20.
DE ASSUNÇÃO (com escalas): 13.55.

CRUZEIRO DO SUL
PARA O RIO: 7.00; 9.00; 9.30; 11.00; 13.00; 14.50; 15.00; 17.00; 20.00 e 22.00.
DO RIO: 7.25; 8.25; 9.25; 10.25; 12.25; 14.25; 16.25; 18.25; 21.25 e 23.25.
PARA ARACATUBA (com escala): 8.00.
DE ARACATUBA (com escala): 12.00.
PARA PORTO ALEGRE: 7.30.
DE PORTO ALEGRE: 14.30 e 9.00 (com escala).
PARA CURITIBA (com escala): 13.30.
DE CURITIBA (com escala): 9.30.
PARA SALVADOR (com escala): 9.45.
DE BUENOS AIRES (com escala): 15.10.

LINHAS AEREAS PAULISTAS
PARA O RIO: 10.45.
DO RIO: 9.30.
FAMA
PARA BUENOS AIRES: 10.45.
NACIONAL TRANSPORTES AEREOS
PARA SALVADOR (com escalas): 7.00.

6-2049 é o fone da AGENCIA HUNNICUTT, rua Cons. Crispiniano, 29, 6.º andar, pelo qual poder-se-á solicitar passagens aéreas ou marítimas para qualquer parte do mundo.